

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

TRIBULAÇÃO

A REDESCOBERTA DAS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mesmo em meio a dúvidas e preocupações com a pandemia do Coronavírus, uma certeza permanece: nosso Deus continua trabalhando!

FEPAS COMPLETA 35 ANOS E LANÇA CAMPANHA "MULTIPLICANDO COMPAIXÃO"

A FEPAS completa 35 anos e, para celebrar esta data tão especial, está lançando a campanha "**Multiplicando Compaixão**".

NOVAS IDEIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Uma forma que várias igrejas encontraram para arrecadar fundos foi organizar diferentes torneios, de diferentes tipos, em que os participantes pagam uma taxa de participação.

CONSELHOS DE UM PASTOR

Levemos a Vida Cristã a sério; façamos dela a nossa real prioridade; não subestime o mundo e os seus ardis.

Manifestou-se no Pentecostes (At 2:1-4)	▼	Referência para a localização do tanque de Betesda (Jo 5:2)	Metais preciosos citados por Pedro e João na cura do paralisado (At 3:6)		Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros	▼
	▶					
Hino (?): é cantado junto com o hasteamento da Bandeira		Montaria de Jesus na entrada triunfal em Jerusalém (Mt 21:5)	▶	Santa (?), ordenança de Jesus	Nico Rosberg, piloto da F1	Sem estampa
	▶					Divisão de peça teatral
Trabalho escolar para fazer em casa	▶				Extensões de terreno	
					Átomo eletrizado	
Pedacinho de madeira estreito e comprido		A cor da carne do salmão		Tecido afetado pela osteoporose		
Pátio de acesso à entrada principal do prédio	▶					Clube, em inglês
O que (?) a perversidade segará males (Pv 22:8)		Oswaldo Aranha, político brasileiro	▶	Imagário		Tipo de disco que substituiu o LP
	▶					
					Ar exalado dos pulmões	Ingrediente do bobó de camarão
Livro escrito por João com base na revelação em Patmos (Ap 1:9)		Interjeição de espanto		Prostituta protegida por Josué (Js 6:25)		
Prima de Maria, mãe de Jesus (Lc 1:36)	▶		Ponto de saque no vôlei		Movimento do cavalo no xadrez	Sally Hawkins, atriz inglesa
					Mega-hertz (símbolo)	

BANCO 4/club — OSSO, 9/Vestibulo, 10/consolidador

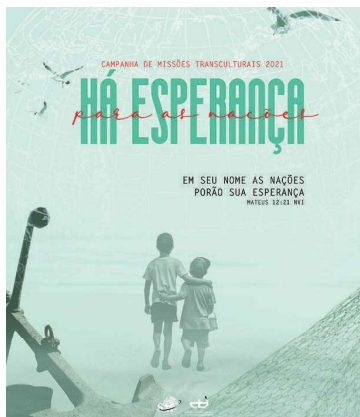
O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Julho de 2021

B							J
E	S	C	R	A	V	I	D
M	A	B	S	A	L	Ã	O
A	S	S	S	U	U	T	
O	V	O	P	E	S	T	E
L	E	V	I	A	N	D	A
N	O	I	T	R	E	S	
T		M	A	R	S	D	
U	S	U	A	R	I	O	E
R	A	F	S	A	P	E	
G	A	F	A	N	H	O	T
N	A	W	I	A	T	S	
Ç	R		T	O	R	R	E
A	A	R	C	E	I		
E	S	C	O	L	H	I	D



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Jefferson de Souza Silva, Igmar de Freitas, Gilberto Gedaías, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto)
Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiais à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/ revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



TRIBULAÇÃO E REDENÇÃO

A flição, tormento e adversidade podem ser resumidos numa única palavra – tribulação –, conhecida por muitos cristãos que consideram a Palavra de Deus em toda a sua extensão. Após ser indagado sobre quando o templo seria destruído, uma vez que havia dito que não ficaria pedra sobre pedra e que seriam todas derrubadas, Jesus falou sobre qual seria o sinal de sua vinda e do fim dos tempos: “Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá”¹.

De acordo com J. Dwight Pentecost, o período tribulacional, por natureza, a partir de algumas passagens bíblicas, é um tempo de ira, julgamento, indignação, provação, problemas, destruição, escuridão, desolação, transtorno e castigo: “Em nenhuma passagem encontramos alívio para a severidade desse tempo que virá sobre a terra”, afirma.

A pandemia de COVID-19 tem gerado aflição, tormentos e adversidades. Ao mesmo tempo, tem possibilitado a reflexão sobre alguns temas como: a brevidade da vida, a impotência humana diante das tragédias, o valor dos relacionamentos, da saúde, de Deus, sobretudo, bem como da importância da Igreja, sua missão e a volta do Senhor Jesus para buscá-la. Sobre a volta de Cristo, basicamente, consideram-se três linhas de interpretação em relação ao período de tribulação: 1) Jesus arrebatou sua Igreja antes desse tempo; 2) Jesus a arrebatou na metade desse período ou 3) a arrebatou após o período de tribulação.

Muitos preferem que esteja correta a

interpretação de que a Igreja não passará pelo período da grande tribulação. Entretanto, caso precise passar por ele (de forma parcial ou integral), a firmeza e a perseverança no Senhor deverão ser de extrema importância. Afinal, serão tempos difíceis.

Alertou Jesus aos seus discípulos: “Cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ‘o tempo está próximo’. Não os sigam. Quando ouvirem falar de guerras e rebeliões, não tenham medo. É necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente. Então lhes disse: ‘Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu. Mas antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Então os entregarão às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis e governadores, tudo por causa do meu nome. Será para vocês uma oportunidade de dar testemunho. Mas convençam-se de uma vez de que não devem preocupar-se com o que dirão para se defender. Pois eu lhes darei palavras e sabedoria a que nenhum dos seus adversários será capaz de resistir ou contradizer. Vocês serão traídos até por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles entregarão alguns de vocês à morte. Todos odiarão vocês por causa do meu nome. Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. É perseverando que vocês obterão a vida. Quando virem Jerusalém rodeada de exércitos, vocês saberão que a sua devas-

tação está próxima. Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam, e os que estiverem no campo não entrem na cidade. Pois esses são os dias da vingança, em cumprimento de tudo o que foi escrito. Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. Cairão pela espada e serão levados como prisioneiros para todas as nações. Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles se cumpram. Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações se verão em angústia e perplexidade com o bramido e a agitação do mar. Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que estará sobrevindo ao mundo; e os poderes celestes serão abalados”.

Contudo, apesar do cenário adverso do ponto de vista humano, uma coisa é fato: “Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês”.

Há esperança!

Nota:

¹ Mateus 24.21



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



AS PROMESSAS DO SENHOR E A NOSSA DISPOSIÇÃO EM VIVENCIÁ-LAS

“O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam.” (Isaías 58.11)

A Bíblia contém um total de 8.810 promessas. Existem 7.487 promessas de Deus para o homem, cerca de 85% de todas as promessas da Bíblia. Deus é Deus de promessas, que cumpre a sua Palavra quando cremos nEle. Por vezes pensamos no porquê de muitas destas promessas não se cumprirem em nossas vidas. Vamos meditar sobre essa ques-

tão, buscando encontrar a resposta na Palavra do Senhor.

1. O Senhor te guiará constantemente

Isto significa a presença do Senhor em nossas vidas, dando-nos direção certa: *“Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você”* (Sl 32.8). Essa é a vontade de Deus para nós. Estamos dispostos a subme-

ter nossas vidas à direção do Senhor? Ou temos resistido a fim de fazermos a nossa vontade? Lembre-se de que as promessas do Senhor, para se tornarem realidade em nossas vidas, estão condicionadas à nossa disposição em submeter nossa vida a Ele.

2. O Senhor satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol

Isto diz respeito à plenitude de vida. Disse Jesus: *“Eu vim para que*

tenham vida e a tenham plenamente” (João 10.10b). Essa realidade é vivenciada da seguinte maneira: “Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá” (Sl 37.4,5). Deleitar-se no Senhor é desejar, fluir a intimidade da sua presença e a veracidade de sua Palavra; isto é: ter a nossa vida alinhada à vontade de Deus – não o contrário. “Então você terá no Senhor a sua alegria” (Is 58.14a). Deus atenderá o anseio de nossos corações se tal desejo estiver em conformidade com a sua vontade: “Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido” (João 15.7). Quando temos prazer no Senhor e em sua vontade, Ele põe em nossos corações desejos que Ele mesmo cumprirá: “Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade

de dele” (Fp 2.13). Essa plenitude de vida acontecerá numa terra ressequida pelo sol. Isso significa que vivenciaremos as suas bênçãos apesar de todas as provações: “Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (João 16.33). Se queremos que o Senhor realize os nossos desejos, precisamos alinhar nossa vida à vontade de Deus. Estamos dispostos?

3. O Senhor oferece saúde física e espiritual

Saúde física: O Senhor “fortalecerá os seus ossos”. A presença do Senhor cura nossas enfermidades: “Eu sou o Senhor que te cura” (Êx 15.26b).

Saúde espiritual: “Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam” (Is 58.11b).

Jardim bem regado – Beleza e perfume. O caráter de Cristo resplande-

cendo em nossas vidas: “Porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo” (2Co 2.15).

Fonte cujas águas nunca faltam – Vida cheia do Espírito Santo: “Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (João 7.38).

Que o Senhor nos ajude a viver em sua presença, segundo a sua vontade. Que suas promessas se cumpram em nossas vidas a fim de que sejamos usados por Deus para levar muitas pessoas ao conhecimento do Evangelho. Amém!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

CAINFORME

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do Centro Administrativo da CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!
Diretoria CIBI

CAINFORME

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM EQUIPE DO C.A.

Gestor: (19) 90422 1916 gestor@cibi.org.br

Financeiro: (19) 98323 1009 financeiro@cibi.org.br

SM

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da Secretaria de Missões da CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

secretaria@smcibi.org

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!
SM / CIBI

Fepas

Federação das Igrejas Batistas Independentes

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da FEPAS estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

administrativo@fepas.org.br

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!
Direção Fepas

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BAPTISTA INDEPENDENTE

Atentos à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do STBI Campinas estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março. Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

(19) 99131-4958 / stbi@cibi.org.br

Crendo em dias melhores, agradecemos a compreensão!
Direção STBI - Campinas



A REDESCOBERTA DAS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mesmo em meio a dúvidas e preocupações com a pandemia do Coronavírus, uma certeza permanece: nosso Deus continua trabalhando!

Nem tudo são notícias ruins nesse tempo de pandemia. Nesse período começamos algo novo junto aos nossos missionários: todas as quartas-feiras nos reunimos para um tempo de comunhão, devocional e oração. Tem sido um tempo abençoado em todos os sentidos. Terminamos recentemente, como denominação, nosso período de 40 dias de jejum e oração e tivemos a nítida impressão de que neste ano mais igrejas participaram desse movimento.

A redescoberta das Disciplinas Espirituais

Disciplinas espirituais são importantes o tempo todo, mas precisamos ser lembrados disso em tempos difíceis. São circunstâncias como essa, da pandemia, que nos lembram que precisamos nos apoiar em Deus.

O Coronavírus inspirou muita incerteza agora. Andar com Cristo na prática de disciplinas espirituais, tais como oração, jejum, adoração e serviço, ajuda os crentes em todas as estações, inclusive em épocas de certeza.

Os seguidores de Cristo são frequentemente chamados de discípulos no Novo Testamento. Os termos disciplina e discípulo vêm da mesma raiz, certo? Uma pessoa pode ser disciplinada e não ser um

discípulo de Jesus. Entretanto, alguém pode ser um discípulo de Jesus e ser indisciplinado?

O Coronavírus oferece à comunidade cristã uma oportunidade e um inventário. Fornece lugares onde podemos servir ao Senhor e a outros, e testará a profundidade de nosso discipulado. Vamos nos render ao medo, ou confiaremos no Senhor e serviremos aos outros? Existem três disciplinas para nos ajudar a viver vidas piedosas neste tempo particularmente tenso. Confira!

Leitura da Bíblia

Em meio a um mar de notícias falsas, como discernimos a verdade e evitamos exagerar nas informações que queremos e precisamos?

Precisamos voltar repetidamente à Palavra de Deus para reorientar nossa visão de mundo. Precisamos estar cientes da melhor instrução sobre o Coronavírus e ser sábios em nossa resposta pessoal e como igrejas locais.

Com as Escrituras, buscamos esperança e sabedoria. Como um carro desalinhado, se formos descuidados com as informações que consumimos, inevitavelmente acabaremos sendo levados pela preocupação.

A leitura da Bíblia mantém o olhar no caminho que o Senhor colocou diante de nós. E também nos ajuda a puxar as correntes para nos mantermos sintonizados com Ele. Não temos tanta probabilidade de colocar nossa segurança nas circunstâncias

quando somos lembrados diariamente que nossa segurança está em um Deus que é soberano e confiável.

Oração

Antes de ler a atualização de notícias, ore. Antes de postar nas mídias sociais, ou antes de responder às pressas, ore. Paulo tinha motivos para se preocupar ao sentar-se para escrever a epístola aos Filipenses enquanto estava encarcerado. Em Filipenses 4.6,7, ele lembrou aos leitores:

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, com ação de graças apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará seus corações e a mentes de vocês em Cristo Jesus.”

Estudos mostram que as pessoas que começam o dia escrevendo pelo menos três coisas pelas quais são gratas mostram um notável declínio na ansiedade. Quanto mais para os crentes que começam o dia em oração de gratidão a Deus!

As Escrituras nos falam sobre muitas vezes em que a oração foi feita antes que o compromisso com o mundo acontecesse: Neemias antes de falar com o rei (Ne 1.4-11); Paulo pediu oração por uma porta futura para o Evangelho (Cl 4.3,4) e Jesus, antes da cruz, orou a seu Pai (Lc 22.41-44).

Jejum

O jejum é o menos praticado nas disciplinas. Vivemos um tempo em que lutamos

para distinguir entre o que realmente precisamos e o que queremos.

Agora temos uma pandemia à nossa frente. Nos dias passados, os agricultores com fome em uma comunidade se reuniam para jejuar e orar por suas colheitas. Pode ser uma prática útil para os crentes jejuar durante uma refeição (ou mais) e levar algum tempo orando a respeito do Coronavírus.

O jejum traz essa realidade à tona, pois voluntariamente e em oração nos abstermos do próprio alimento que nos dá vida

para sermos lembrados de que nossa necessidade final é o Senhor.

Voltemos à prática das Disciplinas Espirituais

Enfrentamos incerteza de curto prazo com o vírus em nosso meio. Podemos recorrer a essas práticas para nos lembrar que a certeza permanece: nosso Deus está aqui, Ele não está calado e está trabalhando. Talvez seja um bom momento para cada um de nós fazer uma pausa, reorientar nossas mentes na Palavra, refletir mais na oração

e resistir às reações bruscas por períodos de jejum.

Podemos achar que nossas vidas estão se tornando melhores no meio dos tempos sombrios, e podemos causar um impacto melhor do que imaginávamos em nosso mundo.



Pr. Paulo Felipe da Penha
Secretário de Missões da CIEI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina, respaldado no Artigo 10, inciso II, bem como no Artigo 21, inciso II, do estatuto da referida Convenção, convoca todas as igrejas filiadas para Assembleia Geral a ser realizada às 14h do dia 4 de setembro de 2021 na Igreja Batista Independente de Xaxim, Av. Luiz Lunardi, 376, Centro, Xaxim (SC).

Pauta:

1. Relatórios

- 1.1. Relatório dos departamentos;
- 1.2. Relatório do presidente;
- 1.3. Relatórios financeiros;
- 1.4. Parecer do Conselho Fiscal.

2. Eleições

- 2.1. Departamentos;
- 2.2. Diretoria;
- 2.3. Conselho Fiscal.

3. Estabelecer o valor para a Diretoria transacionar bens, móveis, imóveis e semoventes.

Xanxerê, SC, 18 de junho de 2021.

Paulo Ricardo Schulz

CPF: 019.170.329-00

UMBI:0946

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A CIBISA, CNPJ 04.842.674/0001-94, com sede na rua Costa Leite, nº 139, Centro, Maceió (AL), CEP 570220-540, através de sua diretoria devidamente representada por seu presidente, pastor José Antônio de Santana Moura, **CONVOCA**, através do presente edital, todos os delegados das respectivas igrejas filiadas para a **ASSEMBLEIA GERAL**, que será realizada na sede da Igreja Batista Gênesis, situada na Av. Durval de Góis Monteiro, nº 1500 – Tabuleiro dos Martins – Maceió (AL), às 8h30 do dia 11 de setembro de 2021, com a seguinte ordem do dia:

- 1. leitura e aprovação do parecer do Conselho Fiscal do relatório financeiro;**
- 2. leitura dos relatórios dos Departamentos da CIBISA;**
- 3. eleição e posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Departamentos da CIBISA (Biênio 2021-2023).**

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 8h30, com a presença da maioria simples dos delegados representantes das igrejas filiadas, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, com qualquer número de membros.

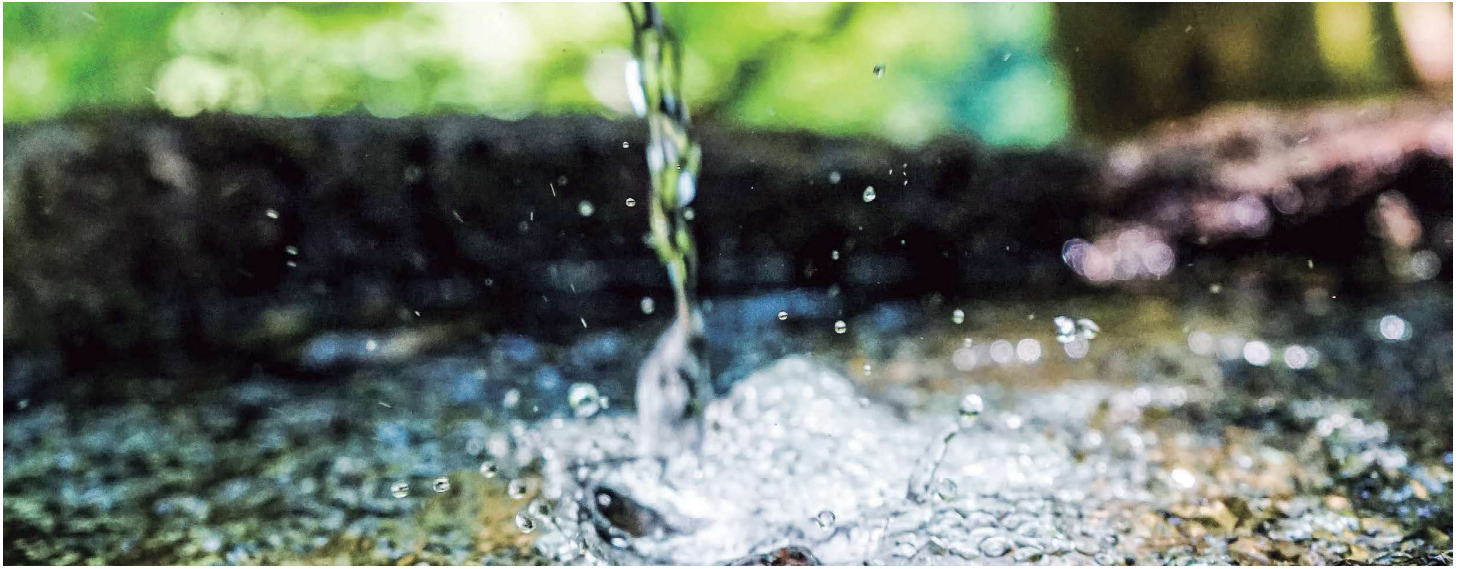
Cada igreja poderá credenciar até 10 (dez) representantes, conforme o Art. 14 § 1º do Estatuto da CIBISA.

O pastor-titular, pastores auxiliares e outros ministros da igreja que sejam membros efetivos da UMBI (União dos Ministros Batista Independente), bem como seus respectivos cônjuges, serão representantes natos dessa igreja, com direito à voz na Assembleia Geral, independentemente do critério estabelecido no parágrafo 1º do artigo da CIBISA, conforme o parágrafo terceiro do Art. 14 do Estatuto da CIBISA.

Maceió, AL, 3 de agosto de 2021.

Pastor José Antonio de Santana Moura

Presidente da CIBISA



O TANQUE DE BETESDA

O escritor João quis, em seu Evangelho, retratar Jesus como ele era. E isto ele fez relatando as palavras de Jesus, mas também suas ações e seus milagres. Para João, os milagres de Jesus são sinais de quem Jesus era e o que Ele representava.

Um destes sinais é narrado em João 5.1-18 onde o autor nos conta sobre um homem doente. Há 38 anos deitado junto ao tanque de Betesda, este homem não tinha mais expectativa de nada. Ser doente naquele contexto significava ser abandonado pela família e pelos amigos. A doença ainda o levava a ser considerado impuro e, portanto, sem possibilidade de acesso ao templo ou ao culto. E o pior de tudo é que a maioria cria que a doença era um castigo justo. Pensavam que se alguém estava doente era por causa de seu pecado ou talvez pelo pecado de seus pais. Assim temos um homem sozinho, sem esperança, sem fé e sem a menor autoestima.

Deste homem doente, Jesus se aproxima. Havia, com certeza, muitos outros doentes naquele lugar que queriam a atenção de Jesus, mas, por algum moti-

vo, Jesus escolheu justo aquele homem para fazer mais um sinal. Conhecemos o diálogo entre os dois e a pergunta até redundante: “*O que queres que eu te faça?*”. O que Jesus queria era mais do que curar sua doença física. Ele queria restaurar o homem, dar-lhe autoconfiança e fé. Por isso o diálogo era necessário. O homem precisava querer ficar são, e mais: ele teria de querer mudar de vida.

A reação que o milagre provocou entre os líderes fariseus também é conhecida: “*Quem Jesus pensa que é? Como ele tem coragem de quebrar nossas tradições, nosso sábado?*” Parece que a cura do homem era de menor importância ante a quebra de tradição e regras feita por Jesus. A preocupação de Jesus era com o bem-estar do homem doente, a preocupação dos fariseus com a lei e os mandamentos.

Por que Jesus fazia milagres ou sinais? Em primeiro lugar porque eram sinais do Reino de Deus. Com a vinda de Jesus o Reino agora estava (e está) presente entre os homens. Em segundo lugar, os sinais no ministério de Jesus eram como que uma amostra do que seria o futuro eterno quando não haverá choro, nem ranger

de dentes, morte ou doença. Eu creio, no entanto, que Jesus também fazia milagres porque ele se preocupava com as pessoas. Jesus tinha profunda empatia com aqueles que o cercavam e, por isso, não poderia ver o sofrimento alheio sem se comover e, em muitos casos, intervir. Jesus veio resgatar e restaurar o homem perdido em todas suas necessidades.

Existem hoje muitos “tanques de Betesda”. Alguns bem perto de nós, em nossa cidade e em nosso país, além de muitos outros em outras cidades e outros países. Junto a estes tanques há muitos doentes que necessitam do Evangelho, poder de Deus e sabedoria de Deus. Assim como Jesus, somos chamados a ir a estes tanques levar a restauração que Deus quer trazer. Muitas vezes estes tanques estarão em lugares que talvez nós consideramos imundos ou difíceis. Haverá vozes que dirão: “não, para lá você não pode ir... isto é contra a nossa tradição... nunca fizemos assim... não temos dinheiro... há tanto para fazer aqui em nosso país, em nossa cidade, em nossa igreja...”.

No entanto, é exatamente aos “tanques de Betesda” que Deus nos manda.

É ali que encontraremos os doentes, os necessitados, aqueles a quem teremos de fazer a pergunta: “Que queres que eu te faça”. Onde está o “seu tanque de Betes-

da”? Para onde Deus está lhe mandando ir, investir e orar hoje? Muitos “doentes” já estão esperando há 38 anos ou mais. Por quanto tempo ainda terão de esperar?



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Örebro na Suécia
lae@telia.com

UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS
Apologética Cristã
Evangelização

PROPOSTA PEDAGÓGICA
Estudo da teologia sistemática de forma prática e agradável.

EDIÇÕES
2021 - 2023



PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

SUPER PROMOÇÃO

Kit 1
~~De R\$ 125,00~~
Por R\$ 94,70

Pedidos: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br

SUPER PROMOÇÃO

Kit 2
~~De R\$ 185,00~~
Por R\$ 128,25

Pedidos: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br



FEPAS COMPLETA 35 ANOS E LANÇA CAMPANHA “MULTIPLICANDO COMPAIXÃO”

A ação tem como objetivo conseguir novos padrinhos e captar recursos para apoiar as atividades desenvolvidas nos projetos federados em todo Brasil

AFEPAS – Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - completa 35 anos em agosto de 2021 e, para celebrar esta data tão especial, está lançando a campanha “**Multiplicando Compaixão**”. A meta é fortalecer o **Programa Apadrinhamento Brasileiro - APB**, e conseguir alcançar o número de 350 padrinhos e madrinhas comprometidos a doar um valor mensal de R\$35,00 por 12 meses que será investido em um dos 33 projetos sociais ligados a uma igreja da CIBI e monitorado pela FEPAS. Estes projetos oferecem apoio e oportunidades a crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social. Este apoio financeiro/social contribui para o funcionamento do projeto que atende a pessoa beneficiada, sua família e, conseqüentemente, toda a comunidade ao redor.

“Nossa missão é, além de oferecer aos programas e projetos assessoria técnica, administrativa e financeira, e a garantia plena de defesa e direitos dos atendidos, queremos estimular nossa liderança e igrejas a conhecer, admirar

e também apoiar esses trabalhos que transformam tantas vidas. Nós conhecemos na prática os resultados e queremos que todos possam fazer parte disso conosco”, explica a presidente da FEPAS, Ana Elisa de Freitas Leitão Lima.

Ao entrar no site da FEPAS, conhecer e escolher um projeto para apadrinhar, os padrinhos e madrinhas contribuem para a garantia de direitos como saúde, alimentação, educação, cultura, lazer e esporte a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, oferecendo também a oportunidade de conhecer o amor de Deus através dos atos de compaixão, justiça e misericórdia de nossos irmãos e irmãs que dedicam suas vidas no serviço ao próximo.

Sua comunidade também pode ser uma Igreja Madrinha! Apresente nossos projetos, lance o desafio aos irmãos para juntos escolherem uma organização social e abençoa-la por um ano.

É importante lembrar que o valor do APB não vai diretamente para a família, mas para a organização, que tem seu trabalho acompanhado pela FEPAS. Desta forma, o padrinho recebe, no decorrer

do ano, informações sobre os resultados que sua doação está trazendo na vida das pessoas e comunidades.

COMO ADERIR

Para aderir à campanha **FEPAS 35 anos - “Multiplicando Compaixão”**, os novos padrinhos devem acessar o site www.fepas.org. Na aba **PROJETOS**, conheça os projetos que estão separados por Estado. Escolha um, realize o cadastro no site e a doação é feita pelo **PagSeguro**. Com este ato, você está multiplicando compaixão!

Para mais informações, você pode entrar em contato pelos canais e nos seguir nas redes sociais: E-mail: fepas@fepas.org; WhatsApp: (19) 99948-3317; Instagram: [@fepas.cibi](https://www.instagram.com/fepas.cibi); facebook.com/fepascibi

“Quanto lhe for possível, não deixe de fazer o bem a quem dele precisa.” (Pv 3.27)



Ana Elisa de Freitas Leitão Lima
Presidente da FEPAS



MULTIPLICANDO COMPAIXÃO



COM APENAS
R\$1,16 por dia *Voce*
AJUDA A mudar *historias*

Nossa meta é alcançar 350 novas pessoas comprometidas a doar um valor mensal de R\$35,00 por 12 meses para uma organização social monitorada pela FEPAS que oferece apoio e oportunidade a milhares de crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Entre no nosso site, escolha o projeto e preencha o cadastro. Pronto!

Seja um multiplicador de compaixão!

www.fepas.org.br





TRIBULAÇÃO

“Porque deste atenção à minha exortação quanto a suportar os sofrimentos com paciência, Eu, igualmente, te livrarei da hora da tribulação que virá sobre o mundo todo, para pôr à prova os que habitam sobre a terra” (Apocalipse 3.10 – Versão King James Atualizada).

O Dicionário Aurélio define tribulação como “adversidade, amargura, tormento”. Igualmente, o Dicionário *On-line* de português a define como “evento ou situação aborrecida, desagradável; aflição, tormento, adversidade”.

Observando as Escrituras vamos descobrir que a tribulação não é algo anormal ao povo de Deus; pelo contrário, a tribulação faz parte da história do seu povo. Olhando para o povo de Deus

a partir do Novo Testamento isso se torna mais evidente ainda, pois Jesus não chamou seus discípulos para “um passeio no parque”, e sim para uma vida de renúncia e sofrimento. Embora o evangelho pregado hoje queira remover de seu vocabulário a palavra “sofrimento”, Jesus afirmou que seriam “bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça”, e ainda vai além: Ele diz que seriam bem-aventurados aqueles que, por causa dEle sofressem perseguições (Mt 5.10,11). Jesus, animando seus dis-

cípulos e preparando-os para sua morte na cruz, diz que no mundo eles teriam aflições, mas deveriam ter bom ânimo, e que esse ânimo era possível porque Ele havia vencido o mundo. O apóstolo Paulo também nos ensina que a tribulação deve ser motivo de glória, uma vez que ela é instrumento para produzir perseverança (Rm 5.3). Diante disso, chegamos a uma conclusão muito simples e clara: não temos como fugir das tribulações - elas fazem parte do processo de amadurecimento de todo aquele que

deseja ser um verdadeiro discípulo de Jesus. O apóstolo Paulo reitera isso ao seu discípulo Timóteo quando lhe diz que “todo aquele que quiser viver uma vida piedosa em Cristo vai sofrer perseguição” (2Tm 3.12).

Mas e quanto à Grande Tribulação? A Igreja passará por ela? Se observarmos mais uma vez a história da Igreja, vamos descobrir que em muitos momentos os crentes em Jesus pensavam estar passando por essa Grande Tribulação devido às perseguições, privações e sofrimentos que lhes estavam sendo impingidos. Quando lemos em Atos dos Apóstolos o registro do desapego dos irmãos aos bens materiais (At 4.34,35), vamos perceber que tal altruísmo não se deu somente por causa do amor que transbordava no coração dos discípulos, mas, sim, por entenderem que Jesus estava voltando e que, por isso, não deveriam estar apegados aos bens. O fato de estarem sendo perseguidos reforçava a esperança de um retorno imediato do Mestre Amado.

Um pouco mais tarde, os cristãos enfrentaram as perseguições do Império Romano que cometeu terríveis atrocidades. Houve vários imperadores cruéis, dos quais Nero foi um dos piores. Levados ao subterrâneo pela perseguição imposta por Nero, os cristãos tinham de se comunicar uns com os outros secretamente. Para os cristãos desse tempo, Nero era de fato o Anticristo. Mais tarde, em 303 A.D., Diocleciano emitiu seu edito contra os cristãos. Diocleciano foi responsável pela morte de milhares na “Grande Perseguição” que se iniciou em 303. Os cristãos foram tolerados por décadas a fio, mas nunca se sentiram seguros. Em tempos de dificuldade econômica, serviam como bode expiatório para todos os problemas do Império, sendo que fontes contemporâneas afirmam que 10 mil mártires foram crucificados lado a lado no primeiro dia.

E, embora isso seja um exagero, não há dúvidas de que muitos milhares morreram em um reinado de terror religioso que continuou implacável pelos oito anos seguintes. Em muitos momentos de perseguição sangrenta e cruel, os cristãos pensaram estar passando pela Grande Tribulação, período escatológico de domínio do Anticristo.

Em se tratando da Grande Tribulação em si, convém destacar de que há pelo menos três linhas teológicas a respeito do tema: os Pré-Tribulacionistas, aqueles que creem que a Igreja não passará por essa Grande Tribulação, os Meso-Tribulacionistas, sendo a palavra “meso” usada para indicar que a Igreja passará por parte, ou metade, dessa Grande Tribulação, e os Pós-Tribulacionistas, que acreditam que a Igreja irá passar por toda a Grande Tribulação. Essas três linhas de pensamento sobre a Grande Tribulação encontram embasamento Bíblico. Porém, me defino como pré-tribulacionista, pois creio que o próximo evento escatológico que acontecerá será o arrebatamento da Igreja antes da Grande Tribulação. Não irei discorrer sobre isso nessas linhas porque não é nosso propósito aqui. Nosso propósito neste texto é deixar claro que a tribulação faz parte de uma vida cristã piedosa e que precisamos encará-la sem traumas, sem murmurações, sem ressentimentos, mas compreendendo o que o nosso Senhor está produzindo em nós através das tribulações.

Por esta razão, volto a afirmar que o crente em Cristo Jesus não foi chamado para uma vida de facilidades e que a tribulação faz parte do processo de depuração e amadurecimento do discípulo de Jesus. Precisamos estar preparados o tempo todo para enfrentarmos o que quer que seja. Esse tempo que estamos vivendo tem sido um tempo de dor, de perdas, de sofrimento e isso a nível mundial. Não obstante, as Escrituras

precisam se cumprir e, querendo nós ou não, o fogo da tribulação será cada vez mais intenso daqui para frente. A igreja do Oriente está muito mais adaptada ao sofrimento e a tribulação. Nossos irmãos na Ásia e em parte da África sabem bem o que é sofrer por amor a Cristo. Já a igreja cá do Ocidente precisa - e muito - aprender a sofrer, uma vez que tem sido uma Igreja indolente.

Meu querido irmão, que a nossa fé seja provada e aprovada; que seja uma fé pura, genuína em Cristo Jesus (Tg 1.2-4). Que sirvamos a Deus não por interesses espúrios, mas com o entendimento de que aqui estamos apenas de passagem, como peregrinos e estrangeiros (1Pe 2.11). Nosso lar está a nos aguardar no além, aonde cessará a dor e o sofrimento e as lágrimas não mais existirão: *“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho”* (Ap 21.3-7).



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Pastor na IBI de Cascavel (PR)

NOVAS IDEIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Como relatei na edição anterior (julho), tivemos uma turnê na Suécia em vários lugares para substituir a conferência de Torp. Já é o segundo ano que a conferência não pôde acontecer e a vontade de estarmos juntos cresceu bastante durante este tempo de restrições. Decidimos, por isso, fazer cultos com o mesmo tema “Fé e paciência” em 10 regiões da Suécia. Somente os dois últimos cultos puderam ser feitos ao vivo (com no má-

ximo 50 pessoas presentes) devido às restrições que o governo sueco impôs (desde 1 de novembro de 2020 não tínhamos nos encontrado fisicamente). Não era somente a importância do encontro – ou melhor, a falta dele – mas, sim, o sentimento de união, de sermos uma convenção, bem como a questão da arrecadação para a denominação e o trabalho de missões. Queira ou não, a conferência de Torp acaba sendo um momento importante para as arrecadações. A falta dele, claro, influencia em

nossas economias. Credo que Deus é um Deus que provê e que também levanta pessoas com ideias e criatividade na denominação, desafiamos as igrejas das diferentes regiões a se movimentarem e pensarem “fora da caixa”. A campanha geral se chamou “*Não desista: dê esperança!*”.

Estou escrevendo estas linhas para contar coisas engraçadas, mas também compartilhar as iniciativas que talvez possam dar energia e motivação para alguns de vocês. Acho que o normal é esperar que o dinheiro entre em forma de ofertas. No entanto, às vezes, podemos pensar de novas maneiras.

Uma forma que várias igrejas encontraram para arrecadar fundos foi organizar diferentes torneios, de diferentes tipos, em que os participantes pagam uma taxa de participação. Assim os participantes se entretêm, fazem exercícios e acabam doando fundos para missões. Tivemos torneios de tênis e de vôlei em dois lugares. Tivemos também algo que se chama de “rally familiar”, em que as famílias nos seus carros fazem um trajeto específico no qual há uma série de estações ou pontos de parada com desafios ou problemas para a família resolver em cada estação. Uma família saiu ganhadora e todos os participantes pagaram uma taxa de inscrição. Em outra região, uma igreja fez um acordo com um restaurante da cidade e, através de doações em comida, conseguiu vender marmitas para muitas pessoas e, assim, arrecadar uma soma financeira considerável. Outra igreja organizou



um passeio de bicicleta coletivo em volta de um lago e aproveitou para vender comeres e bebidas no caminho. Viram o potencial e continuarão com a proposta em outros finais de semana no verão. Uma das igrejas igreja pediu doações de objetos e fez um leilão digital, pela plataforma Zoom.

A própria INTERACT, como denominação, promoveu uma campanha de exercício chamada “Andar de bicicleta, Caminhar e Correr” em que o participante se propõe a uma meta de exercício e pede para pessoas patrocinarem uma soma financeira por quilômetro ou por passo. Junto com a taxa de participação, foram arrecadados bastantes fundos.

Um destaque especial foram as minhas colegas e diretoras regionais para a Ásia, Maria e Linnea, que se propuseram a dar 100.000 passos durante um dia. Com aparelhos próprios, estimaram que caminhariam mais ou



menos 80 km num só dia. A trilha seria uma volta em Örebro e região. Elas começaram a anunciar e, aos ouvidos de muitos, pareceu loucura – o que chamou a atenção da mídia secular em Örebro. A caminhada tinha cunho ideológico, afinal a estatística mundial mostra que mais de 200 milhões de pessoas ficarão empobrecidas, mudando de classe média para a classe mais baixa. A ideia era, então, fazer uma caminhada contra a pobreza: “100.000 Passos Contra a Pobreza”. Até porque a caminhada na vida real, para muitas pessoas terem uma vida digna e de valor no pós-Covid, será muito mais dura do que a caminhada das minhas colegas em Örebro. Elas usaram esta simbologia (a caminhada da pobreza para uma vida mais digna) e conseguiram o patrocínio de várias pessoas, que iam pagando uma soma financeira por passo ou quilômetro. Elas começaram às 4h20 da manhã e chegaram aos 100.000 passos às 23h55. Exaustas, mas felizes, conseguiram arrecadar quase R\$ 70.000,00.

Nós, seus colegas, ajudamos com comida e bebida durante o trajeto, fazendo isso num ato coletivo. O jornal e a rádio da cidade fizeram entrevistas e elas conseguiram muita atenção da mídia, tendo a oportunidade de falar do nosso desafio de mostrar solidariedade num mundo tão desigual e influenciado pela questão da pandemia.

Bom, espero que esse relato tenha inspirado você a fazer mais, pensar mais, sem se deixar limitar pelas circunstâncias. Veja as possibilidades! Deus abençoe!



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



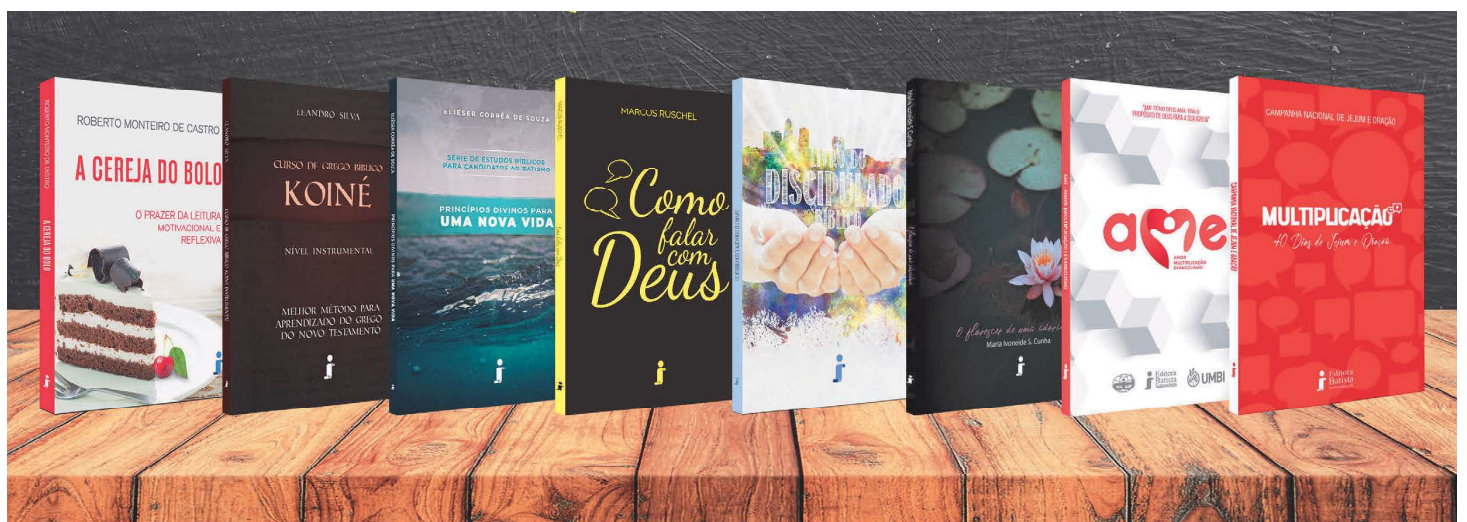
PR. RUY LIMA PARTE PARA ESTAR COM O SENHOR

Marcone Hahan de Souza - correspondente

Com pesar, comunicamos o falecimento do pastor Ruy Barbosa Caetano Lima, 59 anos, ocorrido no dia 28 de abril, em Porto Alegre (RS). O pastor Ruy Lima estava hospitalizado há várias semanas lutando contra a COVID-19 e suas complicações. O pastor Ruy Lima formou-se Bacharel em Teologia, pela Faculdade Teológica Batista, de São Paulo e foi pastor na Igreja Batista do Jardim Eliane, em São Paulo. Amante do estudo e ensino bíblico, cooperou fortemente com a Igreja Batista Betel de Porto Alegre, onde era membro há mais de 30 anos, com grande atuação na área de educação (professor da EBD - Escola Bíblica Dominical e da Escola Bíblica Betel) e

participação no Programa de TV Igreja Betel. Na denominação atuou como palestrante em vários eventos, foi integrante da equipe de redação da Revista Mobilização (revista da MOBI, com conteúdo jovem e de circulação nacional) e também atuou por décadas como professor de teologia no Seminário Teológico Batista Independente do Sul, bem como na autoria de lições na Revista da Escola Dominical para as Igrejas Batistas Independentes do Brasil.

O pastor Ruy Lima, que era sobrinho do pastor José Lima, deixará uma grande lacuna na Igreja Batista Betel de Porto Alegre. Que o Espírito Santo conforte o coração da irmã Neide Lima (esposa) e irmã Cenira Lima (mãe).



Peça já o seu!

**Editora
Batista
Independente**

Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pr. Alberto Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS JUNHO 2021



CIBIERGS				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS								
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	803,40	300,00	-	-	-	72064	IBIG	Maripá - PR	650,00	-	961,65	-	
70020	IEBB	Camaquã - RS	535,00	-	-	1.118,00	-	100542	IBI	Matelândia - PR	167,40	-	-	-	
70082	IEBI	Campo Bom - RS	570,90	-	-	-	-	72015	1º IBI	Paranaguá - PR	812,94	-	-	-	
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	150,00	-	-	-	-	72028	IBI	Pato Branco - PR	300,00	-	-	-	
95080	IBIB	Canoas - RS	242,00	-	-	-	-	100176	CM.IBI	Pérola - PR	176,00	-	-	-	
70079	IBIB	Carazinho - RS	745,00	-	-	-	-	103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	245,00	-	-	-	
103410	IBI	Caxias do Sul - RS	300,00	-	-	-	-	72510	IBI	Quedas do Iguauçu - PR	595,47	-	-	-	
70010	IBI	Erechim - RS	410,00	-	-	-	-	72018	IBI	Rolândia - PR	-	800,00	-	-	
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	400,00	-	-	-	72001	IBF NV. SARANDI	Toledo - PR	361,67	-	-	-	
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL				14.272,82	5.238,00	1.211,65	-
70011	IEB	Gravatá - RS	728,00	300,00	-	-	-	CIBILA				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100662	IBIB	Guaiaba - RS	-	1.800,00	-	-	-	80013	IBI	Alta Floresta - MT	655,00	-	-	-	
42164	IBI MANANCIAL	Guarani das Missões - RS	113,10	-	-	-	-	100622	IBI	Porto dos Gaúchos - MT	353,50	-	-	-	
70013	IBI	Ijuí - RS	100,42	-	-	-	-	73531	IBI	Sinop - MT	1.300,00	1.000,00	-	-	
70081	IEBI	Ivoti - RS	423,15	-	-	-	-	72048	IBI	Sorriso - MT	360,00	-	-	-	
70016	IEBB	Novo Hamburgo - RS	400,00	600,00	-	-	-	80005	IBI	Nova Santa Rosa - PR	782,00	-	-	-	
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	642,06	-	-	-	-	80004	IBIB VL. CRISTAL	Nova Santa Rosa - PR	-	-	1.100,00	-	
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	750,00	-	-	-	-	100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-	-	
70042	IEBB	Pelotas - RS	728,00	1.280,00	-	-	-	80001	IBI STº RT. D'OESTE	Terra Roxa - PR	299,43	-	-	-	
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	835,00	-	-	-	-	80015	IBI VILA PRATOS	Novo Machado - RS	400,00	-	-	-	
90011	1º IEBC	Porto Alegre - RS	5.202,00	3.450,00	-	310,00	-	80012	IBI ZOAR	Tuparendi - RS	2.884,00	-	2.550,00	-	
103395	ASS. EMANUEL	Porto Alegre - RS	400,00	300,00	-	-	-	71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	876,00	-	285,00	-	
70023	1º IEB	Rio Grande - RS	-	2.900,00	-	-	-	100279	IBI	Pomerode - SC	-	-	1.300,00	-	
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.021,00	1.000,00	-	-	-	TOTAL DA REGIONAL				7.909,93	1.600,00	5.235,00	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	3.227,00	1.200,00	-	-	-	CIBIESP				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70501	IBI AGUA VIVA	Sta. Vitória do Palmar - RS	500,00	-	-	100,00	-	74041	IBF	Monte Belo - MG	-	-	-	800,00	
70092	IEB	São José do Norte - RS	5.706,60	1.600,00	-	-	-	73049	IBI NOVA ALIANÇA	Angatuba - SP	200,00	-	-	-	
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	598,00	-	-	-	-	100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-	
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul - RS	-	300,00	-	-	-	103422	IBI	Bauru - SP	60,00	-	-	-	
70029	IBI	Sapiranga - RS	204,80	-	-	-	-	73003	IBFI	Botucatu - SP	-	700,00	-	-	
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	245,50	-	-	-	-	73529	IBF VIDA NOVA	Campina do Mt. Alegre - SP	220,00	-	-	-	
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul - RS	850,00	-	-	-	-	73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.030,00	-	-	
70028	IEBI	Soledade - RS	823,07	-	-	-	-	73006	2º IBF	Campinas - SP	413,00	-	-	-	
TOTAL DA REGIONAL				27.914,00	15.430,00	-	1.528,00	73043	IBI JD. STA. ROSA	Campinas - SP	860,00	-	-	-	
CIBIESC				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	73075	IBIMDEUSPROVEDOR	Campinas - SP	1.065,00	-	-	-	
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	859,00	-	-	-	-	73117	IBIFJD.NVMARACANA	Campinas - SP	422,00	300,00	314,00	-	
71011	IBI	Blumenau - SC	545,23	-	-	-	-	100954	IBI	Conchas - SP	280,00	-	-	-	
71005	IBI	Concórdia - SC	196,93	-	-	-	-	42136	IBF	Francisco Morato - SP	512,00	-	-	-	
71017	IBI	Entre Rios - SC	513,00	-	-	-	-	44000	IBIF JD. PROGRESSO	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-	
42151	IBI	Ipaçu - SC	192,00	-	-	-	-	73110	IBI	Franco da Rocha - SP	150,00	200,00	-	-	
71002	IBI	São José - SC	1.025,00	-	-	-	-	73085	IBIF	Guapira - SP	214,00	100,00	-	-	
71003	1º IBI	Xanxerê - SC	1.500,00	-	-	-	-	73037	1º IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	490,00	1.085,00	-	-	
71010	2º IBI	Xanxerê - SC	472,00	-	-	-	-	73078	IBI PQ. DAS NACOES	Guarulhos - SP	166,80	-	-	-	
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	440,00	-	-	-	-	73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	123,50	60,00	-	-	
TOTAL DA REGIONAL				5.743,16	-	-	-	101059	IB AL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	238,00	-	-	-	
CIBIPAR				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	73033	PIBI NV. ALIANÇA	Itapetininga - SP	155,40	-	-	-	
72002	IBI	Arapongas - PR	-	450,00	-	-	-	73014	1º IBF	Mauá - SP	-	-	100,00	-	
100322	2º IBI JD. SAN RAFAEL	Arapongas - PR	461,00	-	-	-	-	73066	1º IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	323,50	500,00	-	-	
72004	2º IBIB	Cambé - PR	200,00	-	-	-	-	73028	IBF	Nova Odessa - SP	366,95	-	-	-	
102496	IBI	Cap. Leônidas Marques - PR	240,00	-	-	-	-	100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	1.613,98	1.602,00	-	-	
72005	IBI	Cascavel - PR	3.850,00	2.000,00	-	-	-	103421	CG. IBF	Paulínia - SP	222,00	-	-	-	
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	108,00	-	-	-	-	73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-	
101310	IBI TABERNACULO	Cascavel - PR	-	-	250,00	-	-	73095	IBI AD. EM FAMILIA	Presidente Prudente - SP	250,00	-	-	-	
100910	1º IBI	Colombo - PR	248,00	-	-	-	-	73017	1º IBF	São Cactano do Sul - SP	1.487,80	900,00	-	-	
72006	1º IBI	Curiúba - PR	784,68	608,00	-	-	-	101074	IBI ATOS 29	São Cactano do Sul - SP	150,00	-	-	-	
72034	IBI FAZENDINHA	Curiúba - PR	743,41	-	-	-	-	73004	IBI NV. ESPERANÇA	São Paulo - SP	204,00	-	204,00	-	
72502	4º IBI	Curiúba - PR	420,50	-	-	-	-	73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	600,00	-	-	-	
72505	IBIF BAIRRO N. A	Curiúba - PR	112,65	-	-	-	-	73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	-	2.000,00	-	-	
100050	8º IBIF	Curiúba - PR	680,00	350,00	-	-	-	73021	IBIVL.MANCHESTER	São Paulo - SP	200,00	-	-	-	
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande - PR	450,00	230,00	-	-	-	73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	219,50	-	-	-	
72037	IBI	Guatua - PR	587,00	-	-	-	-	73048	IBF VILA MARIA	São Paulo - SP	438,00	-	-	-	
100636	IBI	Guarapuava - PR	290,71	-	-	-	-	73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	-	-	-	
72008	IBI	Guaratuba - PR	650,00	-	-	-	-	73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	397,41	630,00	-	-	
100164	CG. IBI	Ibiporã - PR	41,52	-	-	-	-	73513	IBFJD.LARANJEIRAS	São Paulo - SP	597,00	800,00	-	-	
72012	1º IBF	Londrina - PR	812,56	800,00	-	-	-	77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	60,00	-	-	-	
72013	2º IBI	Londrina - PR	284,31	-	-	-	-	100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	6.000,00	-	-	
								100914	1º IBF C.TIRADENTES	São Paulo - SP	-	-	340,00	-	



"Crescendo em Harmonia e Aliança"



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS JUNHO 2021

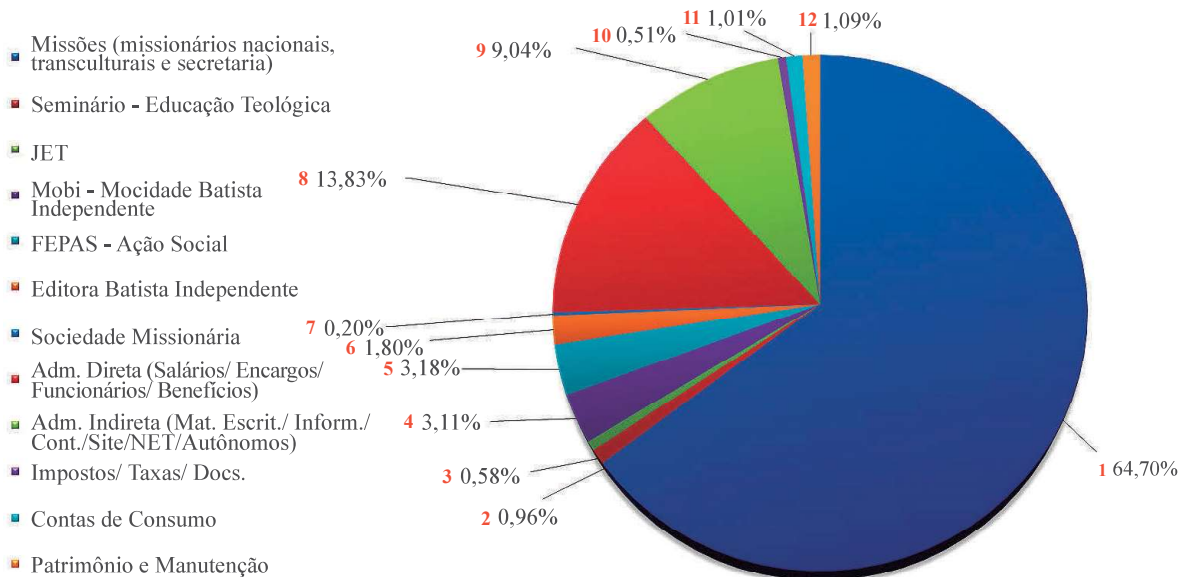
TOTAL DA REGIONAL		15.819,34	20.043,30	958,00	800,00
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73026	IBB Sorocaba - SP	852,20	1.136,30	-	-
73031	IBI Tatui - SP	414,30	-	-	-
73084	IBI Teodoro Sampaio - SP	708,00	1.000,00	-	-
95070	CM. IBI Torrinha - SP	75,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		15.819,34	20.043,30	958,00	800,00
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF Cuiabá - MT	596,50	-	-	85,00
78005	IBIE Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
100061	CIBIMAT Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
95060	IBI VILA RICA Vila Rica - MT	445,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.341,50	1.100,00	-	85,00
CIBIES		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL Água Doce do Norte - ES	190,60	-	-	-
10008	1º IBIF ST. CRUZ Aracruz - ES	257,45	-	-	-
74039	IBIF COQUEIRAL Aracruz - ES	550,00	600,00	500,00	-
TOTAL DA REGIONAL		998,05	600,00	500,00	-
CIBIMINAS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74016	IB HERMON Contagem - MG	200,00	-	-	-
74026	MBF MORRINHOS Montes Claros - MG	2.202,00	1.100,00	-	-
74009	IBI MANANCIAL Pitangui - MG	825,00	300,00	-	-
74021	1º IBI Uberlândia - MG	500,00	200,00	-	-
74022	2º IBI Uberlândia - MG	635,00	-	-	-
74054	6º IBI Uberlândia - MG	70,00	-	-	-
75508	7º IBI Uberlândia - MG	315,00	-	200,00	-
101058	10º IBI Uberlândia - MG	110,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		4.857,00	1.600,00	200,00	-
CIBIERJ		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100739	IBI EBENEZER Niterói - RJ	441,13	-	-	-
74053	IBI M. SOCORRO Rio de Janeiro - RJ	952,00	-	-	-
102517	IBI C. DO CONSERTO Rio de Janeiro - RJ	113,00	-	-	-
102605	IBI S. JUS. NOSSA Rio de Janeiro - RJ	112,65	-	-	-
103404	IBI TORRE FORTE Rio de Janeiro - RJ	158,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.776,78	-	-	-
CIBIEG		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI Aparecida de Goiânia - GO	861,85	600,00	-	-
81502	2º IBI Aparecida de Goiânia - GO	710,00	-	-	-
81503	IBI C. VERA CRUZ Aparecida de Goiânia - GO	200,00	-	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL Aparecida de Goiânia - GO	-	-	188,20	-
103399	CGIBIDOEXPANSUL Aparecida de Goiânia - GO	65,40	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH Catalão - GO	373,29	-	-	-
81001	IBI SANTA HELENA Goiânia - GO	2.790,85	-	-	834,80
81002	IBI JD. AMERICA Goiânia - GO	700,00	-	-	-
81016	IBI PAL. DA VIDA Goiânia - GO	141,26	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA Goiânia - GO	246,40	-	-	-
75060	1º IBI Rubiataba - GO	672,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		6.761,05	600,00	188,20	834,80
CRIBI-BC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA ALIANÇA Macapá - AP	70,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO Brasília - DF	2.540,00	1.420,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES Brasília - DF	-	300,00	-	-
75006	1º IBI CEIL. NORTE Brasília - DF	1.200,00	500,00	-	-
75014	IBI BOAS NOVAS Brasília - DF	150,00	-	-	-
75019	IBI ATOS Brasília - DF	125,00	-	-	-
75024	1º IBIAGUASLINDAS Á. Lindas de Goiás - GO	122,00	-	-	-
75016	IBI Valparaíso de Goiás - GO	1.177,94	-	-	-
75012	IBI Paracatu - MG	1.646,49	-	-	-
75050	IBI JD SERRANO Paracatu - MG	-	-	-	600,00
75505	IBI SHEKINAH Unai - MG	564,96	-	-	-
75022	IBI SIAO Peixe - TO	746,22	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		8.342,61	2.220,00	-	600,00
CIBICE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS Fortaleza - CE	682,05	500,00	-	-
101228	IBI DO CARIRI Juazeiro do Norte - CE	173,00	-	-	-
100990	IBI Balsas - MA	236,00	-	100,00	-
100281	IBI SHALON Teresina - PI	243,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.334,05	500,00	100,00	-

CIBIPE		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB Caruaru - PE	97,00	-	-	-
100209	3º IBIB Caruaru - PE	210,00	-	-	-
101049	5º IBIB Caruaru - PE	250,00	-	-	-
103375	4º IBIB Caruaru - PE	383,15	-	-	-
77006	IBI EBENEZER Jaboatão dos Guararapes - PE	-	900,00	-	-
77077	IBIB Jaboatão dos Guararapes - PE	325,00	-	-	-
101246	1º IBI OURO PRETO Olinda - PE	98,20	150,00	-	-
77017	IBI LIRIO DOS VALES Petrolina - PE	720,00	-	-	-
100078	CG IBIE IMBIRIBEIRA Recife - PE	206,00	-	-	-
77034	IBIB Ribeirão - PE	-	-	1.000,00	-
100218	IBI São José do Egito - PE	232,00	-	-	-
100217	IBI São Lourenço da Mata - PE	296,00	280,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		2.817,35	1.330,00	1.000,00	-
CIBIPB		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77059	IEBI Bayeux - PB	120,00	-	-	-
77003	IBIB Campina Grande - PB	260,00	280,00	-	-
103401	IBI NOVA VIDA Diamante - PB	83,00	-	-	-
77078	IBB Esperança - PB	45,00	-	-	-
77010	IBIB TIBIRI II Santa Rita - PB	1.155,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		1.663,00	280,00	-	-
CIBIRN		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANTAREM Natal - RN	100,00	-	680,00	-
77082	IBI DO PANATIS Natal - RN	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		300,00	-	680,00	-
CIBISA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MISSIONARIA Coité do Nóia - AL	65,00	-	-	-
77014	IBIF PONTA GROSSA Maceió - AL	390,00	-	-	-
77045	IBIF MANANCIAL Maceió - AL	180,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO Maceió - AL	288,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ Maceió - AL	270,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM Maceió - AL	959,00	-	-	235,00
100996	IBIF SAO JORGE Maceió - AL	356,00	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRANCES Marechal Deodoro - AL	325,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL Satuba - AL	274,05	-	-	227,05
TOTAL DA REGIONAL		3.107,05	-	-	462,05
CIBISBA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF Aracatu - BA	975,58	-	-	-
101202	IBF Botuporã - BA	124,47	-	-	-
100602	IBIF Caculé - BA	91,00	-	-	-
100526	IBFI Caetitê - BA	302,00	-	-	-
76005	IBIF Candiba - BA	858,50	1.200,00	2.524,73	-
76010	IBFI Guanambi - BA	-	2.100,00	-	-
100242	IBIF Jequié - BA	596,16	-	-	-
100246	IBI Lagoa Real - BA	121,50	-	-	-
100251	IBIF Palmas de Monte Alto - BA	249,35	-	-	-
100232	IBI TANQUE Pindai - BA	452,00	-	-	-
76016	IBI Riacho de Santana - BA	1.180,00	-	-	608,30
74025	IBIF Divisa Alegre - MG	578,69	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		5.529,25	3.300,00	2.524,73	608,30
CIBI-BA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76004	IBI Cafarnaum - BA	-	75,00	-	-
103391	IBI SINAI Conceição da Feira - BA	120,00	-	-	-
76009	1º IBIF Feira de Santana - BA	985,00	600,00	-	-
100646	5º IBIF Feira de Santana - BA	191,87	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS São Félix - BA	280,00	-	600,00	-
TOTAL DA REGIONAL		1.576,87	675,00	600,00	-
CIBIAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE NOVA JERUSALEM Itacoatiara - AM	298,35	200,00	-	-
100908	IBI Itacoatiara - AM	64,38	-	-	-
79003	IBI AGAPE Manaus - AM	298,75	-	-	-
79004	IBI ALYORADA Manaus - AM	1.112,00	-	-	-
100522	IBI RIACHO DOCE Manaus - AM	235,25	-	-	-
101050	IBI ZONA LESTE Manaus - AM	438,00	-	-	-
79014	IBF Boa Vista - RR	105,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL		2.551,73	200,00	-	-



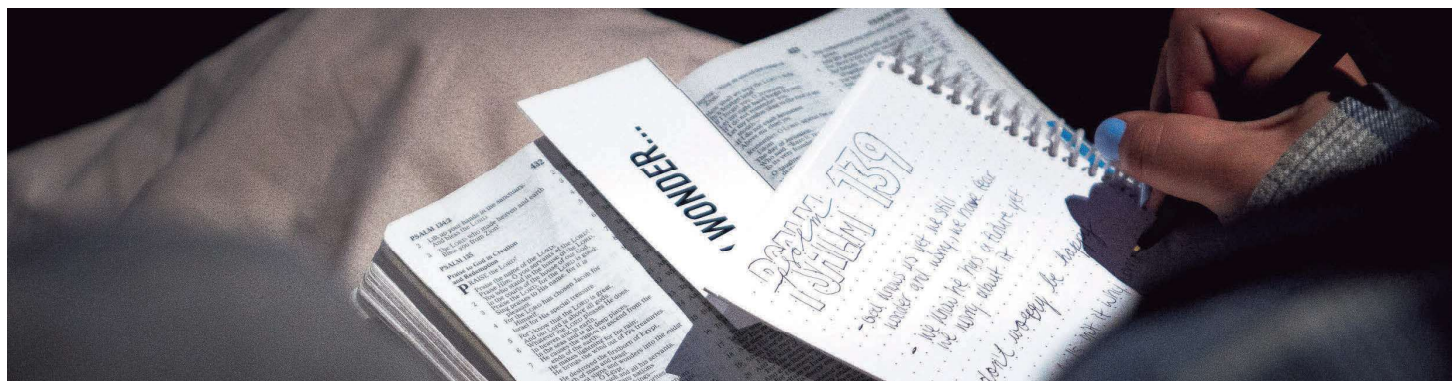
CIBI							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS								
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.045,00	-	-					1927	JEAN C. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	
79001	IBI	Altamira - PA	4.130,00	4.400,00	-	-					499	LUCAS M. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-	
TOTAL DA REGIONAL							4.130,00	5.445,00	-	-								
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS								
101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-					322	MARCONE DE SOUZA	Porto Alegre - RS	-	350,00	-	-	
1894	ADEMAR FRIEDLER	Sinop - MT	-	1.250,00	-	-					732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	320,00	-	-	
1492	CARLOS G. VIEIRA	Xanxerê - SC	-	100,00	-	-					733	MOIZES RODRIGUES	Canoas - RS	-	100,00	-	-	
724	CATIA BRAGAROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-					1084	NELIO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	-	
551	DENISE HAMMARST.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-					2	NORCIDES F. FILHO	Campinas - SP	-	30,00	-	-	
1930	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	200,00	-	-					867	PAULO AZEVEDO	Rio de Janeiro - RJ	-	50,00	-	-	
1413	EDVALDO C. SANTOS	Jequié - BA	-	30,00	-	-					1996	PAULO P. MACIEL	Valinhos - SP	-	750,00	-	-	
1990	ELIAS KOSZELSKI	-	-	200,00	-	-					2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	-	-	150,00	
1188	ELIEL SILVA	São Paulo - SP	-	90,00	-	-					198	ROBERTO MONTEIRO	Curitiba - PR	-	400,00	-	-	
1271	ELISEU NASCIMENTO	Santa Maria - RS	-	55,74	-	-					1826	STBI TRI. MINEIRO	Uberlândia - MG	-	90,00	-	-	
730	ELISEU DE LIMA	Brasília - DF	-	50,00	-	-					804	THIAGO B. DAMOTA	Manaus - AM	-	50,00	-	-	
1266	ELMA C. DE ABREU	São Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-					TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES							
917	GABRIELA DE OLIV.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-											150,00	
593	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-					DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO							
1950	IRIO RUDI KRAPP	Quatro Pontes - PR	-	1.045,00	-	-											870,94	
1478	JADSON SCHEIDEGGER	Rio de Janeiro - RJ	-	401,00	-	-					TOTAL DO MÊS / IGREJAS							
																	119.616,48	
																		67.373,04
																		13.197,58
																		7.001,53
																		Retalhos de Esperança
																		731,80
																		Materiais SMCIBI
																		428,00
																		Outras Entradas
																		100,00
																		TOTAL GERAL DE ENTRADAS
																		208.448,43

GRÁFICO DE SAÍDA - JUNHO DE 2021



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JUNHO DE 2021

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	154.422,45	64,70%	8	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func./ Ben.)	33.011,43	13,83%
2	Seminário - Educação Teológica	2.279,75	0,96%	9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/ Site/ NET/ Autônomos)	21.571,15	9,04%
3	JET	1.374,65	0,58%	10	Impostos/ Taxas/ Docs.	1.228,37	0,51%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	7.421,57	3,11%	11	Contas de consumo	2.421,59	1,01%
5	FEPAS - Ação Social	7.581,68	3,18%	12	Patrimônio e Manutenção	2.603,16	1,09%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,80%		Total	238.690,76	100%
7	Soc. Missionária	474,96	0,20%				



#UMMÊSAGOSTODEDEUS

“Combinado! Amanhã eu passo na sua casa, pego você e vamos juntos. Vai ser bênção!” Chegou o outro dia, passei na casa dele, conforme combinado. Quando ele abriu a porta e entrou no carro, a primeira coisa que ele me disse foi: “Meu amigo, estou perdido!”

Quem nunca?

Realmente, sentir-se perdido em algumas situações da vida não é privilégio apenas dos novos (e não) convertidos. Muitos de nós que já caminhamos com Jesus há um bom tempo também temos nossas dificuldades em saber exatamente qual é a vontade de Deus para muitas ocasiões da vida.

Como eu também tive e tenho que lidar com situações como essas, precisei aprender alguns princípios para saber se algo é ou não a direção de Deus para minha vida.

O primeiro e mais eficaz princípio para sabermos se algo é ou não da vontade de Deus é conferindo se está claramente explícito na Palavra de Deus. Se não está claro na Bíblia, é preciso estudar, ler comentários sérios, de editoras sérias, recomendados por pessoas sérias, e buscar entender melhor a Palavra de Deus a respeito.

Segundo princípio: é através da oração. Dois dos meus textos preferidos dizem o seguinte: “Faze-me ouvir do teu amor leal pela manhã, pois em ti confio; Mostra-me o caminho que devo seguir,

pois a ti elevo a minha alma” (Sl 143.8) e “Ensina-me a fazer a tua vontade...” (Sl 143.10). Recentemente, o novo presidente da Taylor University, Michael Lindsay, escreveu sobre a oração: “A oração é algo indispensável para os jovens estudantes e para tomadas de decisões, para momentos decisivos da nossa vida”¹. Através da comunhão com Deus, poderemos orar ao Senhor e buscar respostas de oração para nossa dúvida. Geralmente, Deus nos dá direções para definir esse tipo de questão. Deus fala conosco de alguma forma.

Terceiro princípio: Deus também confirma a sua vontade através da bênção dos nossos pais, familiares e pessoas a quem confiou as nossas vidas. Eles são nossos líderes. Obedecê-los é um princípio divino para nossas vidas e traz bênçãos. Olha que maravilha o texto de Provérbios 1.8 na versão de Eugene H. Peterson, *A Mensagem*: “Preste muita atenção, amigo, ao que seu pai diz e nunca se esqueça do que aprendeu desde o colo da sua mãe. Use seus conselhos como coroa na cabeça em sinal de orgulho, dignidade e honra”. Sejam mães de sangue ou mães do coração, tios ou avós, podemos saber qual a vontade de Deus para nossas vidas através de conselhos de pessoas mais experientes e que têm uma vida exemplar. Deus nunca nos deixa sozinhos, Ele está conosco e também

coloca pessoas sábias para nos ajudar em todas as nossas necessidades. Gosto do provérbio que diz: “O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho” (Pv 13.10).

O quarto e último, dentre outros possíveis princípios, e que uso muito em minha vida particular, tem a ver com o princípio de Colossenses 3.15: “Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações”.

Ah! Sobre o bate-papo com o meu amigo, serve para mim e para você. O destino geográfico era de Brasília para Goiânia, mas muito mais importante do que o destino geográfico, é encontrarmos o bom, agradável e perfeito destino de Deus para cada um de nós.

Nota:

¹ Michael Lindsay: Our Lives Are Full of ‘Hinge Moments’. Here’s How We Can Pray and Prepare. Christiani Tytoday, 2020. Disponível em: <https://www.christianitytoday.com/ct/2021/may-june/michael-lindsay-hinge-moments-pray-prepare-decide.html> Acesso em: 21 de jun. de 2021.



Pr. Eliseu de Lima (e equipe MOBI)

Pastor, Mobilizador e Diretor da MOBI Brasil
@eliseudelima
eliseudelima@hotmail.com

5 NOTÍCIAS SOBRE O MOBILIZA POCKET EM BRASÍLIA/VALPARAISO

1. HOUVE MUDANÇAS MESMO?

Conforme anunciado em edição anterior¹, não será possível a realização do Mobiliza Brasil 2021 devido a pandemia. Porém, a boa e triste notícia é que será possível um Mobiliza Pocket. Boa porque a data não vai passar em branco e triste porque são apenas 300 vagas.

2. ONDE E QUANDO ACONTECERÁ?

O Mobiliza Pocket acontecerá na IBIVAL, no entorno do Distrito Federal (menos de 30 km do aeroporto de Brasília) entre os dias 8 e 10 de outubro de 2021.

3. COMO SERÁ A PROGRAMAÇÃO?

Como sempre, a programação será com a cara da mobi: criativa, inovadora, contextualiza e bíblica. Celebrações com alguns dos cantores, bandas e palestrantes que já estavam agendados para o MOBILIZA BRASIL. Haverá semi-

nários para pequenos grupos, inclusive para líderes, e no domingo acontecerá um passeio com propósito: andar por Brasília, conhecer a capital do nosso país e orar pelas autoridades políticas.

4. E OS CUSTOS? HOSPEDAGENS? ALIMENTAÇÃO?

Sobre os custos, o valor cai para R\$ 97,00. Se você já fez e pagou a sua inscrição do MOBILIZA BRASIL, você tem direito a uma camiseta da MOBI (já avise o tamanho para retirar no evento). De igual forma, o valor inclui apenas a participação no Mobiliza Pocket. Quanto a hospedagem, segue a mesma ideia de Hotel e chácara por fora (para isso temos uma pessoa da equipe só para orientar você: (61) 992036297 – Vanessa. E sobre a alimentação, o mesmo “lance” dos food truck.

5. FIZ A INSCRIÇÃO PARA O MOBILIZA BRASIL, PAGUEI. E AGORA?

Simple, simple!

Opção 01: Quero devolução do valor.

Opção 02: Quero participar do MOBILIZA POCKET+ camiseta da MOBI.

Opção 03: Quero deixar minha inscrição paga para o próximo Mobiliza, quando acontecer.

Opção 04: Quero receber devolução em produtos da MOBI (camisetas, livros e cursos *on-line*).

Opção 05: Quero deixar de oferta para outros projetos da MOBI.

Entre em contato com a MOBI pelo (19) 98323-0559

Nota:

¹ Edição 1041 - Junho/2021 – Luz nas Trevas, p. 24



Pr. Eliseu de Lima (e equipe MOBI)

Pastor, Mobilizador e Diretor da MOBI Brasil
@eliseudelima
eliseudelima@hotmail.com



CONTRIBUIR COM A MOBI? POR QUÊ?

A MOBI conta com a contribuição de pessoas físicas, igrejas e empresas que acreditam na expansão do Reino de Deus através da parceria espiritual, social e financeira.

COMO SUA PARCERIA FAZ DIFERENÇA?

Através da sua parceria, teremos mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude. Consequentemente, mais jovens e adolescentes serão alcançados, conectados, treinados, encorajados e desafiados a permanecerem firmes com Jesus, servindo suas igrejas e comunidades.

JUNTOS PELA JUVENTUDE!

A MOBI tem feito muito pela unidade e crescimento não apenas da Juventude Batista Independente, mas da nossa denominação (CIBI). E o melhor ainda é que juntos podemos fazer muito mais. Chegou a hora de darmos um passo bem mais ousado, e ousadia é o que não falta na MOBI. Como dizia William Carey: "Faça grandes coisas para Deus e espere coisas grandes de Deus".

A hora é agora! Chegamos a uma nova etapa de crescimento da nossa MOBI e é muito bom contar com pessoas que amem, se preocupem e investem na juventude. Precisamos de mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude.

SAIBA MAIS EM www.mobi.org.br

CAMPANHA DE MISSÕES TRANSCULTURAIS 2021

HÁ ESPERANÇA

para as nações

EM SEU NOME AS NAÇÕES
 PORÃO SUA ESPERANÇA
 MATEUS 12:21 NVI



SITE: WWW.SMCIBI.ORG

FACEBOOK: [/SM-SECRETARIADEMISSOES](https://www.facebook.com/SM-SECRETARIADEMISSOES)

INSTAGRAM: [@SMCIBI](https://www.instagram.com/SMCIBI)

UMBIESP E IBI EM VILA MANCHESTER (SP) REALIZAM ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA

Heber de Oliveira - correspondente

No dia 5 de junho, a Igreja Batista Independente em Vila Manchester (SP) reuniu-se em sua sede, juntamente com representantes da UMBIESP e CIBIESP, para a realização do culto de ordenação ao ministério da Palavra de Cleber Toledo. O culto solene esteve sob a direção do pastor local Wanderson Leão Pereira, que franqueou, logo no início, a palavra a alguns irmãos que puderam testemunhar um pouco sobre a vida e ministério do irmão Cleber. Estiveram presentes os pastores Moisés Lopes

(presidente da CIBIESP), Orlando Bispo (presidente da UMBIESP), Richard Godoy (UMBIESP), Marcelo Marques e Adriana Marques (IBF Vila Maria), Paulo Galdino (IBF Pq. Savoy), Laudionor (IBI Vila Manchester), Milton (Presidente do DHOBIESP), Eduardo e Ivoneide (IBI Nova Esperança) e Saviole (Assembleia de Deus), além de outros irmãos e amigos.

Quando esteve com a palavra, o presidente da UMBIESP concedeu um espaço para procedimentos formais da Ordem dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo (UMBIESP), diri-

gidos pelo pastor Richard, e depois convidou os pastores presentes para o momento de oração e consagração do pastor Cleber ao Ministério da Palavra. Foi um culto abençoado, inspirador e emocionante, com louvores a Deus e ministração da Palavra do Senhor pelo pastor Wanderson Leão Pereira. Em sua fala, o pastor Cleber registrou sua gratidão a Deus, à família e à igreja.

Após o término do culto o pastor Cleber pode receber mais um pouco do carinho dos irmãos por ocasião de sua ordenação.





UM PONTO DE APOIO – QUEM NÃO PRECISA?

*“Dai-me um ponto de apoio no universo, e eu moverei o mundo.”
“Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento.” (Salmos 71.6 – ARA)*

A primeira frase acima é atribuída a Arquimedes (cerca de 300 anos antes de Cristo), grande físico grego, que é considerado o “pai” do princípio das alavancas. Na prática, essa descoberta tem aplicação desde a tesoura da costureira, o quebra-nozes, o piano, até os mais complicados mecanismos. E toda alavanca (uma barra rígida) precisa de um PONTO DE APOIO sobre o qual ela poderá girar, possibilitando, inclusive, diminuir a força a ser empregada para executar o movimento

e, ao mesmo tempo, aumentá-la consideravelmente, conforme cálculo da distância dos extremos em relação ao ponto de apoio.

Em nossa vida aqui neste mundo, certamente precisamos de um ponto de APOIO, e isto ao longo de todas as faixas etárias: a criança, o jovem, o ancião. Cada um com sua necessidade peculiar. Trata-se de algo que é mais do que um “encosto”, pois tem a ver com um ponto fixo, capaz de suportar pressão. E, quando começamos a refletir sobre essa realidade, percebemos também como é

importante que um apoio confiável tenha certas características; sobretudo estas TRÊS que seguem:

1. **Um apoio firme.** Ou seja, capaz de resistir o impacto do movimento que vai ser gerado. A famosa frase de Arquimedes não pode ser considerada literalmente, como se quisesse significar um ponto de apoio nas “nuvens”. Estas se movimentam constantemente e não oferecem firmeza para nenhum tipo de apoio! É proverbial a frase “construir castelos no ar”. E bem sabemos que eles não resistem.

2. **Um apoio duradouro.** Portanto, não somente firme, mas permanente. Neste quesito, o desafio é bem maior. Qualquer coluna pode desabar (e neste momento em que estas linhas estão sendo escritas, ficamos sabendo do desabamento parcial de um prédio nos Estados Unidos!), principalmente se não houver manutenção adequada, ou tiverem acontecido falhas na questão dos fundamentos. Muitos apoios são passageiros (porque, por vezes, também são meramente interesseiros).

3. **Um apoio para a eternidade.** Aqui reside o mais valioso sentido do conceito de “ponto de apoio”. O homem, ao longo de toda a história da humanidade, sempre dependeu de algum tipo de apoio para a realização de seus planos e projetos. Mas tudo com suas alavancas girando em torno deste mundo! Até porque, com os movimentos gerados pelos mecanismos humanos, ninguém será transportado para a eterna FELICIDADE. Nem títulos, fama, riqueza ou qualquer tipo de apoio/ alavanca poderá garantir esse traslado. Todavia, o Criador do universo, o maior “inventor” de todas as coisas, Ele mesmo criou a mais poderosa alavanca, capaz de realizar o mais prodigioso movimento: em seu AMOR, estabeleceu a ROCHA que se chama Cristo – o ponto de apoio irremovível, poderoso e eterno. Feliz aquele que nele se firmar, e se movimentar, pois tem sustentabilidade aqui, e muito mais no mundo do porvir. Disso nos fala a frase do salmista, citada em segundo lugar, que se constitui num testemunho de vida: “...desde o meu nascimento”!

Esta última pandemia (já houve tantas outras!) tem demonstrado ao mundo como são frágeis os pontos de apoio da humanidade. A própria ciência, que tantos avanços e benefícios tem trazido ao homem, não pode garantir parâmetros inabaláveis para a

solução do problema da saúde – hoje cada vez mais desafiador diante do desconhecido.

Leitor amigo: onde e em quem você tem apoiado a sua vida?



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastor.lima@hotmail.com

PLANNER
DEVOCIONAL

Planner
DEVOCIONAL

Por uma vida mais próxima de Deus

MOINHO 7

Instagram: @moinho7
facebook.com.br/moinho7
MOINHO 7
www.moinho7.com.br



O ENSINO TEOLÓGICO E SEU VIÉS MERCADOLÓGICO

Quando olhamos para a educação teológica na atualidade, percebemos que estamos vivendo num período de inovação, juntamente com novos desafios, principalmente em relação à ética e ao testemunho cristãos. Os desafios não estão relacionados exclusivamente à competência para se adaptar às inovações, mas sim como utilizá-las sem comprometer o ensino em si.

Um dos maiores desafios é a concorrência desleal. Nas redes sociais, cursos teológicos são oferecidos como

um produto qualquer; cursos insignificantes, nos quais o que vale é a facilidade de obter o chamado “canudo”, o certificado – muitas vezes sem ter tido uma aula sequer, seja ela a distância ou de forma presencial.

Onde está a ética e o bom testemunho, tanto por parte da instituição, bem como do “teólogo” (se é que este pode ser considerado como tal)? Seguidamente, ouvem-se relatos da parte dos diretores de seminários que alunos apresentam certificados sem procedência de várias instituições que visam apenas o enriquecimento; basta pagar

o valor solicitado para receber o diploma que deseja.

Até mesmo o credenciamento e autorização institucional do curso, uma vez que não se tenha bem definido aonde se pretende chegar, pode tornar-se um risco. Por mais que a intenção seja boa em disponibilizar um curso com reconhecimento, pode-se perder a qualidade do ensino teológico. Augustus Nicodemus chama atenção quanto aos riscos de se amoldar à academia secular:

“Existe a tentação de que a educação teológica se amolde à academia secular em diversos aspectos. Um deles é quan-

to à formação dos professores de teologia em universidades seculares. Existe uma tendência na academia protestante de reverenciar e privilegiar os graus e diplomas obtidos em universidades seculares, especialmente aquelas com reputação de excelência acadêmica. Além disso, o grau oferecido pelo Estado permite o aproveitamento de estudos em graus escolares superiores e sua utilização em áreas seculares, o que o torna muito atraente. Assim, professores de seminários e outras instituições não raramente procuram obter uma educação secular, em detrimento de uma formação teológica reformada e bíblica.”¹

Quando há desvio do foco, torna-se apenas um projeto comercial em busca da fama institucional, pois possui mais alunos e melhores estruturas. Deve-se analisar até que ponto é benéfico possuir o reconhecimento, pois as escolas

teológicas não devem perder a sua finalidade; não podem e nem devem perder o rumo da educação teológica.

Infelizmente, algumas instituições antigas e conceituadas que buscaram o credenciamento e autorização, talvez com as melhores intenções, acabaram contribuindo para que homens e mulheres, apesar de sua vocação, sintam-se decepcionados e desorientados, pois a formação não era a que esperavam.

As instituições de ensino teológico devem ter como primazia a formação de teólogos para servirem o Reino de Deus, para que os púlpitos das igrejas tenham homens vocacionados, que manejem bem a Palavra da verdade, e não apenas profissionais.

As instituições precisam de recursos para sobreviver, mas não podem preocupar-se apenas com isto, em detrimento

de um ensino de qualidade; devem priorizar, isto sim, o ensino comprometido com a Bíblia, “regra de fé e prática”.

Nota:

¹ LOPES, Augustus Nicodemus, Educação Teológica Reformada: Motivos e desafios, 2004, pg 19,20.



Pr. Paulo Giovani
Presidente da UMBI e pastor da IBIB de Cachoeirinha (RS)



Junta de Educação Teológica



UMBI

AGOSTO DE 2021
DIAS 18 a 21

HOTEL PALADIUM
SERRA NEGRA - SP

INSCRIÇÕES:
www.umbi.org.br

RETIRO
UMBI

**CONECTADOS
COM DEUS
E COM ESTA GERAÇÃO**

PRELETORES:








Pr. Paulo Giovani Pr. Moisés Lopes Pr. Roberto Monteiro Pr. Marcos Elias Pr. José T. R. Lima Pr. Jackson J. Silva

**CELEBRAÇÃO DOS
60 ANOS
DE UMBI**

VALORES:
Inscrição: R\$ 150,00

HOSPEDAGEM:
Individual: R\$ 760,00,
Casal: R\$ 1.470,00,
Crianças de 0 a 5 cortesia,
6 a 10 anos: R\$ 330,00



CONSELHOS DE UM PASTOR

O DESAFIO DE SER IGREJA, SOBRETUDO NO PÓS-PANDEMIA

Na epístola de Paulo aos Efésios 4.11-13, lemos: *“e Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres. Com o fim de preparar os santos para a sua obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”* (NVI – ler até o verso 16). Eis um texto que merece uma especial atenção tanto dos pastores e líderes, bem como de todo o Corpo de Cristo. Foi Deus quem instituiu o Ministério da Palavra em seus vários aspectos (v. 11) e aqui destaco, em especial, o Ministério Pastoral, sabendo

que Deus o fez com um propósito definido e muito claro. Assim, tanto os pastores como os membros da Igreja de Cristo precisam estar muito bem resolvidos com essa verdade. Os pastores não podem se deixar reduzir a meros dirigentes de celebrações e reuniões comprometidas com o bem-estar emocional, conveniências ou com o chamado “politicamente correto”, cedendo às pressões próprias dessa época em que vivemos. Por outro lado, a membresia também precisa auxiliar seus pastores, facilitando-lhes a vida e o exercício do seu chamado, sabendo que, fazendo assim – e só assim – serão realmente abençoados e alcançarão o propósito de Deus para as suas vidas. Precisa ser um trabalho de parceria entre pastores e membresia, alinhados no objetivo de serem Corpo de

Cristo, maduros e preparados para toda boa obra. Sabemos que tal tarefa jamais foi fácil. Todavia, há épocas na história da humanidade em que o que já era difícil se torna ainda mais. Parece que com toda essa coisa de pandemia, distanciamentos, *lives*, etc., temos vivido esses dias mais difíceis. Toda essa história tem sido como um verdadeiro balde de água fria no cotidiano de nossas igrejas, afetando suas vidas congregacionais, compromissos e até mesmo promovendo confusão quanto a sua identidade e propósito. Assim, gostaria de propor dez conselhos práticos para uma vida cristã genuína e saudável. Conselhos importantes tanto para aqueles que estão firmes como para aqueles que estão enfrentando dificuldades para retomar. São eles:

1. Levemos a Vida Cristã a sério; façamos dela a nossa real prioridade; não subestime o mundo e os seus ardis.

2. Vigiemos cada um a si mesmo e sem cessar; não confiemos em nossos corações, nas tendências naturais e cômodas da nossa própria carne; não dependamos de achismos oportunistas e convenientes.

3. Confrontemos os nossos pecados: não os desculpemos, não os estimemos e, muito menos, os subestimemos; eles podem nos paralisar, adoecer e até matar. Arrependamo-nos, confessemos e mudemos de atitude e de vida.

4. Saiamos de cima do muro, “da terra do nem”, desse *não que não é não* e desse *sim que não é sim*. Tomemos posições claras e bem definidas ao lado de Cristo e sua Palavra. Marchemos! Façamos isso em Cristo, por Cristo e para Cristo. Neguemos a nós mesmos.

5. Voltemo-nos para Deus, renovando nossa aliança com Ele, temendo-O, amando-O, adorando-O e servindo-O com sinceridade e integridade. Façamos do seu reino e justiça a nossa real prioridade.

6. Aprendamos, de uma vez, que esse

mundo e essa “vida” não são suficientes, não podem nos suprir ou saciar; só em Cristo podemos ser inteiros, plenos e abençoados. Assim, alimentemo-nos de sua Palavra (Mt 4.4), estudemo-la diariamente, meditemos nela, permitamos que ela nos instrua, nos ensine e nos oriente em cada passo de nossas vidas.

7. Congreguemos. Sejamos comprometidos por inteiro com nossas igrejas locais; Façamos parte do Corpo de Cristo. Sejamos frequentes, pontuais, participativos e fiéis. Tornemo-nos, de fato, integrados, responsivos e comprometidos com a Obra de Deus confiada a nós.

8. Levemos a sério nossa vida devocional. Tenhamos um tempo de qualidade com Deus todos os dias. Estudemos a Palavra em atitude de oração e com reverência. Oremos com fervor. Tenhamos uma lista com os pontos de oração e confiemos no Senhor. Busquemo-Lo; sejamos íntimos dEle até que o percebamos no trono dos nossos corações.

9. Respeitemos, amemos, cooperemos e honremos nossos pastores como líderes da parte de Deus em nossas vidas. Não se-

jam negligentes, irreverentes e desobedientes a eles. Amemos, cooperemos com cada um dos nossos irmãos domésticos na fé; sejamos um instrumento abençoador de Deus nas vidas e ministérios de nossa igreja local.

10. Vivamos nesse mundo com a consciência de que somos apenas peregrinos. Estamos de passagem, conscientes de que aqui não é nosso lar. Caminhemos para o Céu, trilhemos com alegria o caminho estreito. Não nos desviemos, não perçamos tempo e nem corramos riscos desnecessários olhando para a direita ou para a esquerda. Mantenhamos o foco, miremos firmemente no alvo que é Cristo Jesus, autor e consumidor da nossa fé!

Sejamos TRANSFORMADOS!

Somos todos CIBI, somos todos Batistas, somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

SUPER PROMOÇÃO

Kit 3 De ~~R\$ 235,00~~ Por **R\$ 152,00**

Pedidos:
 (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br

SUPER PROMOÇÃO

Kit 4 De ~~R\$ 165,00~~ Por **R\$ 126,00**

Pedidos:
 (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br



UM BOM NEGÓCIO

“Não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho.” (Hebreus 12.16)

O texto acima tem a ver com um negócio feito entre dois irmãos. Embora o contexto seja amplo, não deixa de ter sido um negócio entre irmãos. A Bíblia diz em 1 Coríntios 10.31: *“Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.* E em Colossenses 3.23 está escrito: *“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens”.*

Em algum momento de nossa vida

já fizemos algum tipo de negócio e é certo que, em algumas situações, não fazer determinado negócio pode ser considerado um bom negócio; pois um mal negócio traz prejuízos econômicos e desgastes emocionais.

Para que um negócio seja considerado bom, precisa estar dentro dos princípios e valores bíblicos. Não se deve levar em conta apenas o lado econômico, pois é preciso a aprovação de ambas as partes e a bênção de Deus. Posso fazer um negócio que para mim parece bom, mas que para

a outra parte possa não sê-lo. Pode ser que a situação em que a pessoa esteja a obrigue a aceitar minhas condições e, em muitos casos, ainda ser “forçada” a ceder por não haver quem a ajude naquele momento. Diz a Palavra do Senhor: *“Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer”* (Sl 53.3).

Entre cristãos, ou não necessariamente, é possível ver grandes oportunidades para se glorificar a Deus

por meio de negócios sendo desperdiçadas. Muitas vezes por não se praticar um preço justo ou um prazo mais adequado, ou mesmo por se recusarem a fazer negócios por causa de velhas intrigas. Há negócios que podem inicialmente parecer ruins, do ponto de vista econômico; no entanto, se for para glorificar a Deus, no futuro poderá converter-se em algo bom. Contudo, se qualquer tipo de negócio levar em conta somente o aspecto econômico, o egoísmo e a avareza, no final a bênção de Deus não repousará sobre tal negócio e o capital se desvanecerá. Como está escrito: *“O dinheiro ganho com desonestidade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais”* (Pv 13.11). Por isso a Bíblia diz: *“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”* (Mt 6.33).

Não nos esqueçamos: um negócio, para ser considerado bom, precisa ser justo e aprovado por Deus, como também deve satisfazer ambas as partes, não considerando apenas o lado econômico. Dessa forma, devemos orar e pedir a direção de Deus sempre que formos fazer algum tipo de negócio. Quando Deus criou o céu e a terra, Ele viu que era bom. Assim devem ser os negócios que seus filhos fazem – bons.

Dizer que fez um bom negócio sem levar em consideração o que a Bíblia diz, bem como preços e prazos justos, não pode ser tido como um bom negócio; isso tem mais a ver com egoísmo. Há mais de 500 anos, os portugueses trocaram espelhos por ouro com os índios que viviam no Brasil. Será que foi um bom negócio?

Bom negócio consiste em respei-

tar leis, a ética e os princípios bíblicos. Como cristãos, nunca podemos nos esquecer disso. Se quisermos que a bênção de Deus repouse sobre nós e nossos filhos, devemos fazer negócios aprovados e abençoados pelo Senhor, pois nossos filhos são herdeiros daquilo que, hoje, adquirimos através de negócios. Caso contrário, poderemos estar diante de maus negócios.

Como Deus vê os negócios que seus filhos fazem aqui na terra? Será que sua bênção repousará de geração a geração? Não à toa a Bíblia diz: *“dai a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus”*. Com o governo também podemos negociar e os critérios devem ser os mesmos.

Sobre Jacó e Esaú, está registrado: *“Respondeu-lhe Jacó: ‘Vendame primeiro o seu direito de filho mais velho’”* (Gn 25.31).

Quantos negócios bons você já

fez? Qual foi o crivo usado para que possa dizer que tal negócio foi bom? O que, afinal, é um bom negócio para você?

Pense nisso e glorifique a Deus em tudo!

Querido leitor, como cristão, nunca podemos nos esquecer de glorificar a Deus e fazer o bem a todos.

Não venda, não negocie a sua alma, os seus princípios, os seus valores e ideais, e a sua reputação por nada que Deus não aprove.

Que Deus abençoe você e os seus negócios!

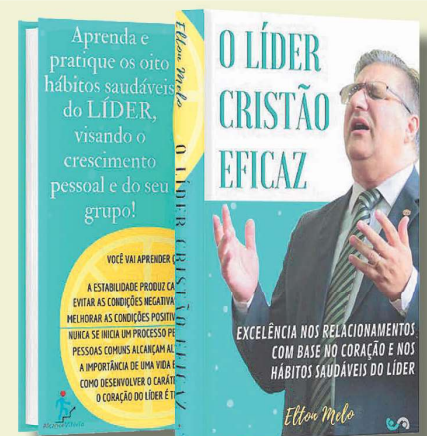


Pr. Milton Mattei
Pastor da Igreja Batista Betel
Coronel Oviedo e diretor do
Seminário Teológico Batista
Betel, no Paraguai

O LÍDER CRISTÃO EFICAZ: EXCELÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS COM BASE NO CORAÇÃO E NOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DO LÍDER

Neste livro, o pastor Elton Melo descreve oito hábitos essenciais para todo líder que deseja impactar a sua geração. Embora o texto tenha como maior ênfase a liderança de uma igreja cristã, ainda assim, os conceitos podem ser adaptados e utilizados por todos os tipos de líderes. Este material faz parte do curso que estará disponível no site www.alcancevitoria.com

Link para ler o e-Book: <https://amzn.to/2U7n9pR>





O FATOR ABSALÃO: REFLEXÕES!

“A sua causa é válida e legítima, mas não há nenhum representante do rei para ouvi-lo’. E Absalão acrescentava: ‘Quem me dera ser designado juiz desta terra! Todos os que tivessem uma causa ou uma questão legal viriam a mim, e eu lhe faria justiça’.” (2 Samuel 15.3,4)

Dos muitos filhos que o rei Davi teve, Absalão, certamente, demanda um destaque investigativo. Ele não passou em branco na história de Israel. Era um belo rapaz e líder por natureza. Era um homem ambicioso e com objetivos definidos. Deu muita dor de cabeça ao seu pai, o rei Davi. Fez seu pai chorar, tanto em sua vida, como em sua morte.

Para chegarmos ao capítulo quinze do segundo livro de Samuel, vamos resumir alguns fatos marcantes na vida de Absalão: **1.** Absalão se vinga de Amnom, seu meio-irmão, por ter violentado sua irmã Tamar: *“ele ordenou aos seus homens: ‘Ouçam! Quando Amnom estiver embriagado de vinho e eu disser: ‘Matem Amnom!’’, vocês o matarão. Não tenham medo; eu assumo a responsabilidade. Sejam fortes e corajosos!’”* (2Sm 13.28). Davi chorou por seu filho Amnom, e Absalão fugiu da presença do rei. **2.** Joabe intercede por Absalão diante de Davi e ele pôde retornar a Jerusalém. *“Mas o rei disse: ‘Ele irá para a casa dele; não virá à minha presença’. Assim, Absalão foi para a sua casa e não compareceu mais à presença do rei”* (2Sm 14.24). **3.** Após dois anos, recebeu concessão para com-

parecer novamente diante do rei: *“Então Joabe foi contar tudo ao rei. Este mandou chamar Absalão. Ele entrou e prostrou-se com o rosto em terra, perante o rei. E o rei saudou-o com um beijo”* (2Sm 14.33).

Passemos às reflexões a partir do capítulo quinze.

1. BOAS AÇÕES X MÁS INTENÇÕES

Sempre que observamos as atitudes de grandes líderes mundiais, gostamos de destacar os feitos, as qualidades, as conquistas ou a habilidade de liderança dessas pessoas. Mas é interessante perceber que nem sempre as “boas ações”, em tese, são acompanhadas de “boas intenções”. Talvez, um dos maiores exemplos da história diz respeito a Adolf Hitler que, em nome de exaltar a Alemanha como nação e tentar torná-la uma potência mundial, usou da guerra como justificativa para dizimar mais de seis milhões de judeus.

Absalão agiu para com o povo de Israel com aparentes boas ações, começou a abordar as pessoas que iam até Jerusalém para apresentar suas causas ao rei. Ouvia as pessoas, dizia que a causa era válida e justa e se apresentava como futuro solucionador do problema (2Sm 15.2-4). Desse modo, Absalão ia conquistando

o coração de todos em Israel. Ele fez isso durante quatro anos, tempo suficiente para preparar sua plataforma política, afinal, quem deveria substituir, um dia, o rei Davi, senão um de seus filhos?

No exercício do ministério pastoral, ou em posições de lideranças denominacionais, vivemos uma experiência constante de serviço e liderança. Como pastores, servimos à Igreja, às famílias, às pessoas, à denominação. Por outro lado, lideramos e “usamos o serviço” das pessoas para nos ajudarem a atingir, juntos, os objetivos traçados. Podemos, ao longo da caminhada ministerial, errar – e certamente erraremos –, mas no final da jornada é importante ter a certeza que todas as nossas ações foram pautadas em “santas e boas intenções”! Não podemos deixar que as lutas e possíveis decepções tirem nosso foco de Jesus como modelo de nossa liderança pastoral.

Tanto Davi como Absalão erraram ao longo da vida; a diferença estava na intenção do coração: a de um era boa; a de outro, má!

2. RECUAR, SIM; DESISTIR, JAMAIS!

Quando Davi se deu por conta, Absalão já havia levantado uma liderança como apoio de Aitofel (conselheiro de Davi) e,

sendo declarado rei por alguns, passava a ser uma ameaça a Davi e um ponto forte de conflito em Jerusalém: “*Então um mensageiro chegou e disse a Davi: ‘Os israelitas estão com Absalão!’*” (2Sm 15.13). Davi tinha duas opções: *a)* juntar seu exército, seus apoiadores, seus fiéis soldados e lutar contra Absalão, defendendo Jerusalém daquele levante rebelde ou *b)* fugir do confronto e entregar nas mãos de Deus toda aquela situação. Davi opta pela segunda opção e fala aos conselheiros que estavam com ele em Jerusalém: “*Vamos fugir; caso contrário não escaparemos de Absalão. Se não partirmos imediatamente ele nos alcançará, causará a nossa ruína e matará o povo à espada*” (2Sm 15.14).

Que dura realidade para um pai: fugir de seu filho! Sofrer traição e oposição de seu filho Absalão. Não bastasse o episódio com a morte de Amnom, agora a causa era muito maior e muitas pessoas dentre o povo poderiam perecer. Sem dizer que Davi não queria o mal de seu filho (Davi amava Absalão). Prova disso foi seu choro copioso por ocasião da morte de Absalão tempos depois: “*Então o rei, abalado, subiu ao quarto que ficava por cima da porta e chorou. Foi subindo e clamando: ‘Ah, meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera ter morrido em seu lugar! Ah, Absalão, meu filho, meu filho!’*” (2Sm 18.33).

Nessas horas difíceis na vida de um líder, contar com o apoio e fidelidade dos liderados é fundamental. Davi teve muitas manifestações de apoio. Os conselheiros do rei lhe responderam: “*Teus servos estão dispostos a fazer tudo o que o rei, nosso senhor, decidir*” (2Sm 15.15). Davi também contou com a lealdade de Itai, comandante dos homens de Gate (sua guarda pessoal de 600 homens) que acompanhou o rei em sua fuga, embora Davi tenha lhe dito para permanecer junto ao novo rei: “*Itai, contudo, respondeu ao rei: ‘Juro pelo nome do Senhor e por tua vida que onde quer que o rei, meu senhor, esteja, ali estará o seu servo, para viver ou para morrer!’*” (2Sm 15.21).

Certamente, estimado colega, em determinado momento de seu ministério, ainda

que por estratégia do próprio Deus, você teve que recuar em alguma situação específica. Pelo bem da Igreja, de sua família ou de seu próprio ministério. Se recuar implica preservar sua saúde emocional, vale a pena. Isso não significa que estamos abandonando a Deus e desistindo de servi-Lo! Em todas as situações, contudo, precisamos da direção do Senhor, pois em alguns casos é necessário o enfrentamento, a correção, a firmeza na liderança. Qual é o segredo? Ter um coração sincero para servir com verdadeiras e “boas intenções”.

3. A CONFIANÇA NO SENHOR EM TEMPOS DIFÍCEIS

Esse conflito com Absalão abalou profundamente a vida de Davi. Ele, certamente, não queria vivenciar tal situação. Absalão se tornou um inimigo, mas era seu filho. Imaginem conviver com um inimigo que você ama profundamente... Que dor! Penso que a estratégia de fuga de Davi contou com todos esses ingredientes familiares e emocionais. Davi queria permanecer rei, queria a paz em Israel e não queria o mal de Absalão.

Foi difícil. O povo chorou: “*Todo o povo do lugar chorava em alta voz enquanto o exército passava. O rei atravessou o vale do Cedrom e todo o povo foi com ele em direção ao deserto*” (2Sm 15.23). Davi, seguindo seu caminho, também chorava: “*Davi, porém, continuou subindo o monte das Oliveiras, caminhando e chorando, e com a cabeça coberta e os pés descalços. E todos os que iam com ele também tinham a cabeça coberta e subiam chorando*” (2Sm 15.30).

Zadoque e os levitas trouxeram a arca da aliança de Deus e ofereceram sacrifícios ao Senhor enquanto a comitiva passava. Adoração em tempos difíceis! Davi entendia que o lugar da arca era no templo do Senhor e mandou levá-la de volta. Davi confiava em Deus. Sabia que fora o Senhor quem o escolhera e que somente Ele poderia mantê-lo como rei: “*Então o rei disse a Zadoque: ‘Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Se o Senhor mostrar benevolência a mim, ele me trará de volta e me deixará ver a arca e o lugar onde ela deve permanecer’*” (2Sm 15.25).

Ao saber que Aitofel havia se unido a Absalão, Davi ora ao Senhor: “*Quando informaram a Davi que Aitofel era um dos conspiradores que apoiavam Absalão, Davi orou: ‘Ó Senhor, transforma em loucura os conselhos de Aitofel’*” (2Sm 15.31). Outras estratégias foram tomadas pelo rei, como pedir a Husai, o arquita, que permanecesse em Jerusalém como um vigia, para informar a Davi dos procedimentos e das ideias de Absalão. Nessas horas difíceis é importante contar com amigos sinceros: “*Husai, amigo de Davi, chegou a Jerusalém quando Absalão estava entrando na cidade*” (2Sm 15.37).

CONCLUSÃO

Já ouvimos essa afirmação em palestras e pregações: “*Às vezes, é preciso recuar um passo para, depois, avançar dois*”.

Certamente Deus permitiu que tudo isso acontecesse na vida de Davi, inclusive o fato de Absalão se deitar com as concubinas do rei diante dos olhos de todos, conforme Deus já havia dito que aconteceria: “*Assim diz o Senhor: ‘De sua própria família trarei desgraça sobre você. Tomarei as suas mulheres diante dos seus próprios olhos e as darei a outro; e ele se deitará com elas em plena luz do dia’*” (2Sm 12.11). Davi sabia que o que estava acontecendo eram situações decorrentes de seu pecado, de suas falhas. Ele fora perdoado, mas tinha que arcar com as consequências de seus erros.

Ser irrepreensível diante de Deus é um desafio a todo crente, mas especialmente aos obreiros da Seara: pastores, pastoras, missionários(as), a todo líder que se entrega ao serviço do Senhor.

Que o Eterno nos guarde e nos proteja durante toda a nossa jornada. Amém!

Nota:

¹ Wikipédia



Pr. Roberto Monteiro de Castro

2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
monteirocastro@uol.com.br

Para Crescer e Colorir

EBINHO em DEUS DÁ A VIDA

JÓ 12.7-10



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja